ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 64 – Nº 4 – JULHO–AGOSTO 2004

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

Fé e obras

Índice

Fé e obras, 16

3 **Mensagem do editor**

4 **Que revelam as cartas anônimas?** "Na passagem dramática da paixão de Cristo, São Tomás de Aquino considerava os guardas que maltrataram Jesus mais abomináveis do que Judas Iscariotes, que O traiu, pois aqueles aproveitaram o anonimato para fazer mal ao Justo."

5 **Líderes e leigos no campo missionário** "A grande necessidade é de pessoas decididas, firmes, que possuam amor pelas almas e busquem experiência no campo missionário. Com a ajuda do Espírito Santo, levarão a igreja às ruas para trabalhar."

8 **Hipotensão arterial (pressão baixa)** "Muitas vezes, a pressão baixa é resultado de estilo de vida e dieta destruidores de nutrientes. Instala-se má nutrição sutil, dificilmente associada à dieta regular, aparentemente "nutritiva."

10 **Reflexões sobre a ética** "Apesar de as *regras* coerentes serem importantes para a sobrevivência de qualquer instituição, *princípios* são ainda mais abrangentes que elas."

13 **Para os que choram** "Deus nos permite passar por duras provas porque Ele sabe que existe algo precioso precisando ser lapidado em nós. Ele permite sofrimentos e tribulações a fim de suavizar as arestas grosseiras de nosso caráter, transformando-o à semelhança de Cristo."

16 **Fé e obras** "Olhando constantemente para Cristo, pautando a vida por Ele como nosso Salvador pessoal, cresceremos à Sua semelhança em todas as coisas. Nossa fé aumentará, nossa consciência será santificada."

18 **"Precisam-se homens"** "A causa de Deus - continua a irmã White - necessita de homens eficientes; homens preparados para fazerem o serviço de mestres e pregadores. Homens de pouco preparo escolar têm trabalhado com certa medida de êxito; teriam conseguido, porém, maior sucesso ainda e sido obreiros mais eficientes, se houvessem recebido já desde o princípio disciplina mental."

20 **O mestre** "Planejamento: É sucesso garantido. Planejar as vendas, as despesas, os pagamentos, o trabalho, as férias, o lazer. Quando você planeja, seu desempenho é vitorioso."

21 **Notícias**

29 **Juventude**

Lança o pão sobre as águas

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." Eclesiastes 11:1.

Este versículo indica generosidade, investimento e necessidade de ação. Também pode significar fazer bons empreendimentos, tanto com dinheiro como com esforço pessoal. Se somos generosos com os necessitados, estamos de acordo com a lei moral da semeadura: Tudo o que o homem semear, ele colherá. Portanto, os que praticam a generosidade serão recompensados. Esta é uma interpretação cristã espiritual que deve ser lembrada.

Lançar o pão sobre as águas também se refere à semeadura do trigo e do arroz. No Egito, todas as vezes que as terras ao redor do rio Nilo são alagadas, por ocasião das enchentes, tornam-se mais férteis. Logo que as mesmas baixam, os agricultores aproveitam a oportunidade para semear o trigo e o arroz, porque sabem que a colheita será bastante lucrativa.

Muitos interpretam o primeiro versículo do capítulo 11 de Eclesiastes como um incentivo ao trabalho missionário. Lançar o pão sobre as águas significa pregar o evangelho a todas as nações, línguas e povos. O pão lançado sobre as águas simboliza a Palavra de Deus. Referente ao que está escrito em João 6:54 e 55, o Espírito de Profecia nos diz: "A vida eterna é o recebimento dos elementos vivos das Escrituras, o cumprimento da vontade de Deus. Isto é o que expressa comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus." RH, 01/10/1901. "No estudo da Bíblia, a alma convertida come a carne e bebe o sangue do Filho de Deus..." FE 378.

A Palavra de Deus é o pão com o qual nos alimentamos espiritualmente. É este pão (Palavra de Deus) que devemos lançar sobre as águas (povos). "E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas". Apocalipse 17:15.

Após a semeadura nas terras que margeiam o rio Nilo, os agricultores esperam muitos dias para efetuar a colheita. Assim também, os que semeiam o evangelho não devem desanimar por não verem os frutos imediatamente.

Lembro-me quando trabalhei no Triângulo Mineiro como obreiro. A cidade de Cachoeira Alta (GO) pertencia a meu campo. Uma vez por mês eu visitava os irmãos e interessados daquela cidade. Sempre passava projeções luminosas para eles.

Depois de alguns anos, eu já estava morando em São Paulo quando fui convidado para fazer uma série de conferências em Uberlândia (MG). Domingo de manhã, uma senhora, acompanhada por sua filha, me cumprimentou e perguntou se eu me lembrava dela. Disse que não. Então, ela me falou: "O irmão se recorda de quando visitava a cidade de Cachoeira Alta e passava aquelas projeções?" Respondi-lhe que sim. E ela continuou: "Naquela ocasião eu assisti às reuniões; hoje estou aqui, com a minha filha, e já somos membros da igreja." Creio que Eclesiastes 11:1 se aplica perfeitamente a esta experiência.

Necessitamos fazer mais experiências missionárias. Muitas almas que estão perdidas no vale da indecisão poderão ser salvas se cumprirmos o nosso dever, lançando o pão sobre as águas enquanto temos oportunidade.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade
Nº 4 — Julho • Agosto 2004 — ANO 64

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Isaías S. Lima
Kelly Azevedo
Programação visual
Mariano Santiago
Ângelo Simba
Fotografia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente
Jaime Lemes Campos
Diretor Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros
Chefe de Expedição
Fábio Luís
Fotolito
Neemias Prado
Luis Paulo Teixeira

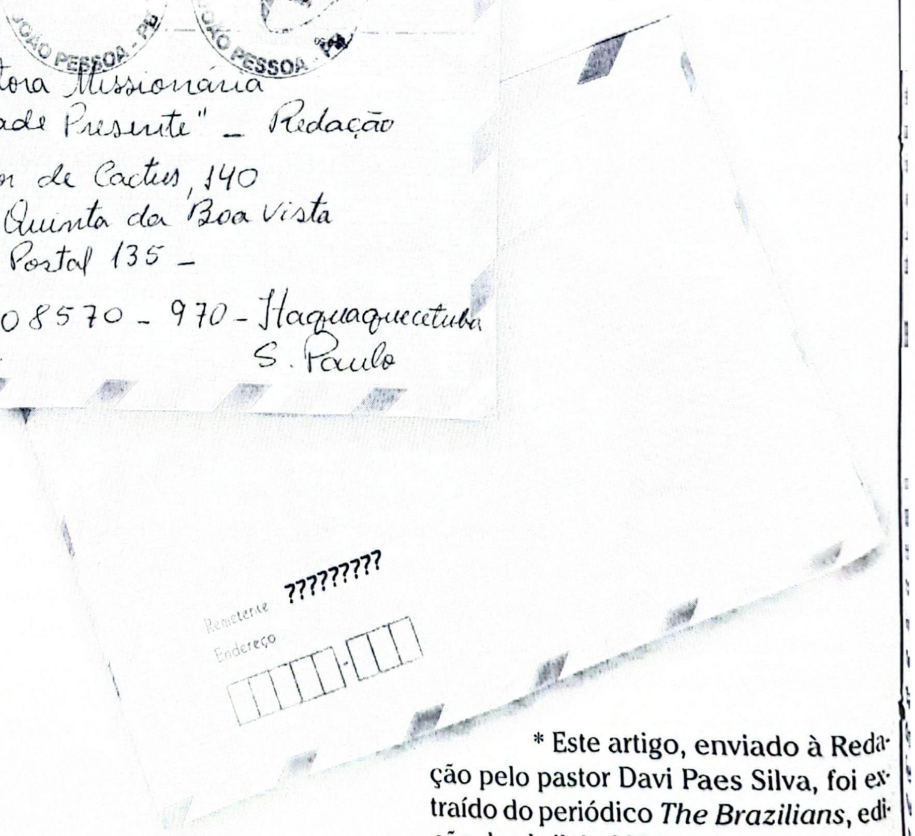
Colaboradores
Alfons Balbach, Benedito Florêncio, Davi Paes Silva, Eduardo Egrejas, Gildo Andrade, Hermes Mariano Machado, Ilíria F. Lima, Iranilto P. Souza, Josafá Cardoso Lima, José Araújo, Josias Antônio Silva, Marcos C. Souza, Maria da Penha Rocha, Olmício N. Freitas, Silvane B. Prates e Tony Charles

Que revelam as cartas anônimas?*

Em todos os tempos e lugares, algumas pessoas encontraram prazer em expressar opiniões, defender idéias e apontar defeitos dos outros, escondidas sob a capa do anonimato. Agem como alguém que, entre a multidão enfurecida, tentando se proteger pela violência dos demais, ajuda a matar uma pessoa, escondendo a própria individualidade no grupo enraivecido.

Essa é a "multidão criminosa" de que falou o criminalista italiano Sighele, tão culpada quanto um assassino confesso, mas escondida na condição coletiva. Na passagem dramática da paixão de Cristo, São Tomás de Aquino considerava os guardas que maltrataram Jesus mais abomináveis do que Judas Iscariotes, que O traiu, pois aqueles aproveitaram o anonimato para fazer mal ao Justo.

Pelas mesmas razões, o envio de cartas anônimas representa a confissão da covardia, o reconhecimento da fraqueza moral. Um psicólogo experiente verá no autor de cartas anônimas alguém que, emocionalmente, nunca passou da infância, que se recusa a crescer porque a vida assusta como um desafio para seres humanos de verdade. Se tiver a mínima sensibilidade, um dia a pessoa que se permite escrever cartas anônimas será levada a se encarar diante do espelho moral, enquanto cria e envia as missivas sem assinatura. Nesse dia, pode doer tanto a suprema covardia de se esconder atrás de uma folha de papel, que vai se perguntar se ainda há degraus para descer na escala humana. No entanto, há outros que, em diferentes situações da vida, já se habituaram tanto a fugir das responsabilidades, que mais uma, menos uma traição a si mesmos não fará diferença. Incuráveis, esses não têm mais o que perder, porque já renunciaram à condição de gente.



* Este artigo, enviado à Redação pelo pastor Davi Paes Silva, foi extraído do periódico *The Brazilians*, edição de abril de 2004.

Líderes e leigos no campo missionário

OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

Moisés, um dos mais importantes comandantes da história do povo hebreu, orou, pedindo um líder ao Senhor. Suplicou em favor de um homem que pudesse ajudar Israel a ir às batalhas e a voltar vitorioso. Deus ouviu sua oração. Josué o sucedeu. Este servo de Deus foi líder exemplar — homem que lutou e fez o que pôde pelo bem da nação. Moisés entendia que as ovelhas do Senhor precisavam ser chefiadas. Era necessário um pastor que saísse, entrasse e levasse o povo a fazer o mesmo. "Que o Senhor, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre a congregação, o qual saia diante deles e entre diante deles, e os faça sair e os faça entrar; para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor." Números 27:16-17. "Serviu, pois, Israel ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué e que sabiam toda a obra que o Senhor tinha feito em favor de Israel." Josué 24:31.

Líder que motivou o povo

"E cheguei a Jerusalém, estive ali três dias. E de noite me levantei, eu e poucos homens comigo, e não declarei a ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalém; e não havia comigo animal nenhum, senão aquele em que estava montado. De noite saí pela Porta do Vale, para a banda da Fonte do Dragão, e para a Porta do Monturo, e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam fendidos, e as suas portas, que tinham sido consumidas pelo fogo. Passei à Porta da Fonte, e ao viveiro do rei; não havia lugar por onde pudesse passar a cavalgadura que estava debaixo de mim. Então de noite subi pelo ribeiro e contemplei o muro; voltei, e entrei pela Porta do Vale, e assim retornei. E não souberam os magistrados aonde eu fui nem o que eu fazia; porque ainda até então nem aos judeus, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra tinha declarado coisa nenhuma. Então lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém está assolada, e que as suas portas têm sido queimadas a fogo; vinde, pois, reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não estejamos mais em opróbrio. Então lhes declarei como a mão do meu Deus me fora favorável, como também as palavras do rei, que ele me tinha dito. Então disseram: Levantemo-nos, e edifiquemos. E esforçaram as suas mãos para o bem. ... Assim edificamos o muro, e todo o muro se cerrou até a metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar. ... E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos, e que Deus tinha dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra. Desde aquele, dia metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos, e as couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá. Os que edificavam o muro, e os que traziam as cargas, e os que carregavam, cada um com uma mão fazia a obra e na outra tinha as armas. E os edificadores, cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta estava junto comigo. E disse eu aos nobres, e aos magistrados, e ao resto do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos apartados do muro, longe uns dos outros. No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis conosco. O nosso Deus pelejará por nós. Assim trabalhávamos na obra; e metade deles tinha as lanças desde a subida da alva até ao sair da estrelas. Também naquele tempo disse ao povo: Cada um com o seu moço fique em Jerusalém, para que de noite nos sirva de guarda, e de dia na obra. E nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me seguiam largávamos os nossos vestidos; cada um ia com suas armas à água." Neemias 2:11-18; 4:6, 15-23.

"Em segredo e silêncio, Neemias completou o circuito dos muros. Declarou: 'Não souberam os magistrados aonde eu fui nem o que eu fazia: porque ainda até então nem aos judeus, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra tinha declarado coisa nenhuma.' Nesse exame penoso, não desejava atrair a atenção nem de amigos nem de inimigos, para que não se criasse agitação nem surgissem boatos que pudessem derrotar, ou pelo menos estorvar a obra. Neemias dedicou o restante da noite à oração. De manhã, teria de fazer sério esforço para despertar e unir seus compatriotas desanimados e divididos.

"Embora Neemias estivesse no desempenho de uma comissão real, que requeria que os habitantes cooperassem com Ele na reconstrução dos muros da cidade, preferiu não confiar no mero exercício da autoridade. Antes

procurou ganhar confiança e simpatia do povo, bem sabendo que a união de corações e de mãos era indispensável ao êxito na grande obra que empreendera. Ao convocar o povo, de manhã, apresentou argumentos calculados para despertar-lhes as energias adormecidas e unir os dispersos. ... E havendo-lhes exposto plenamente a questão, mostrando que era apoiado pela autoridade combinada do rei da Pérsia e do Deus de Israel, Neemias apresentou diretamente ao povo a questão de se aproveitarem da ocasião favorável, erguendo-se com ele e construindo o muro. O apelo foi-lhes direto ao coração. A manifestação do favor dos Céus para com eles encheu-os de coragem. Com ânimo novo, clamaram à uma 'Levantemo-nos, e edifiquemos.'

"A energia santa e as esperanças elevadas de Neemias comunicaram-se ao povo. Contagiados por esse espírito, ergueram-se por algum tempo ao nível moral de seu líder. Cada qual, em sua esfera, era uma espécie de Neemias. Cada um fortalecia e apoiava seu irmão na obra. Dentre os primeiros a se contagiar com o espírito de zelo e fervor de Neemias achavam-se os sacerdotes de Israel. Em virtude da posição de influência que ocupavam, podiam fazer muito para estorvar ou promover a obra. Sua cooperação pronta logo no início, muito contribuiu para o êxito. Assim deve ser em todo empreendimento santo. Os que ocupam posições de influência e responsabilidade na igreja, devem estar na dianteira da obra de Deus. Se avançarem relutantemente, outros nem se moverão. Porém, 'seu zelo' estimulará muitos (2 Coríntios 9:2). Se sua luz arder brilhante, mil tochas se acenderão à sua chama."[1]

"Carecemos hoje de Neemias na igreja — não de homens capazes de pregar e orar apenas, mas de homens cujas orações e sermões sejam animados com propósito firme e sincero. O procedimento seguido por esse patriota hebreu na realização de seus planos devia ser ainda adotado pelos pastores e dirigentes. Havendo eles delineado planos, deveriam expô-los perante a igreja, de maneira que lhes atraísse o interesse e a cooperação. Fazei com que o povo compreenda os planos e tome parte na obra, e há de se interessar pessoalmente por sua prosperidade. O êxito que acompanhou os esforços de Neemias mostra o que podem realizar a oração, a fé e a ação sábia e enérgica. A fé viva impele para a ação enérgica. O povo refletirá em alto grau o espírito manifestado pelo dirigente. Se os dirigentes, professando crer nas solenes e importantes verdades que devem provar o mundo hoje, não manifestam zelo ardente em preparar um povo que subsista no dia de Deus, podemos esperar que a igreja seja descuidada, indolente e amante dos prazeres."[2]

A preocupação de Moisés e a influência de Josué e Neemias

A influência positiva do líder sobre o povo é fundamental. Líder animado gera povo animado. Moisés preocupava-se com isso quando orou pedindo a Deus "um homem" como comandante. Não pediu qualquer pessoa, mas alguém "que saia adiante deles", que "os faça sair, e que os faça entrar". Em nossas igrejas, por que boa parte dos membros não assiste regularmente aos cultos e não comparece às reuniões de estudos profético-doutrinários ou de obra missionária? Por que, quando convocados a sair para o trabalho missionário, comparecem apenas alguns? O problema pode ser o líder. Talvez aí esteja faltando o homem que Moisés pediu em oração. Quando há um líder inspirado, disposto a trabalhar, o povo comparece; assiste aos cultos, às demais reuniões, inclusive à missionária, e sai para evangelizar. Dependendo do líder, o povo participa da obra.

A influência de Josué sobre o povo foi maravilhosa. Enquanto ele viveu, permaneceram firmes nos princípios da verdade. Enquanto existiram líderes com os propósitos de Josué, o povo se manteve fiel. Hoje é diferente? Não. A influência do líder é profunda. O fato é que, em geral, o povo reflete a imagem do líder.

Sobre Neemias, não são necessários muitos comentários. Ele alcançou a vitória de influenciar o povo a trabalhar, pois este sentia que ele estava determinado em seus propósitos — realizar a reforma. Neemias havia planejado, orado, chorado. Decidiu trabalhar juntamente com o povo. Cada pessoa entendeu que devia cumprir uma parte. Pode acontecer o mesmo em nossas igrejas? Hoje, em muitos lugares

"A influência positiva do líder sobre o povo é fundamental. Líder animado gera povo animado. Moisés preocupava-se com isso quando orou pedindo a Deus 'um homem' como comandante."

existem Neemias que transmitem seu ideal baseado na Palavra de Deus para o povo. Noutros lugares há carência. Por que muitos pastores e obreiros não conseguem levar a igreja ao campo missionário? Possivelmente porque lhes falta a característica principal do líder: amor pelas pessoas e experiência prática no campo. Só convence o povo a ganhar almas o líder ganhador de almas. Palavras, unicamente, não resolvem.

Na Bíblia encontra-se um fato que ilustra a dificuldade de motivar os membros da igreja a irem ao campo missionário. Os irmãos de José precisavam levar Benjamim ao Egito, a fim de provar ao governador que não eram espiões,e sim "homens de retidão", como diziam. Porém, havia um problema: convencer Jacó a liberar o rapaz. Rúben tentou persuadi-lo: "Mata os meus dois filhos, se não te tornar a trazer Benjamim." Gênesis 42:37. A resposta foi negativa: "Não descerá meu filho convosco." Verso 38. Simeão estava preso, José era dado como morto e agora queriam levar Benjamim? Que fazer? O problema era falta de argumentos para convencer o velho patriarca. "Então, disse Judá a Israel, seu pai: envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos, e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhos. Eu serei fiador por ele; da minha mão o requererás. Se eu não to trouxer, e não o puser perante a tua face, serei para sempre réu de crime para contigo. E se nós não nos tivéssemos detido, certamente já estaríamos segunda vez de volta. Então, disse-lhes Israel, seu pai: Pois que assim é, fazei isso: tomai do mais precioso desta terra, em vossos vasos e levai ao varão um presente. ... Tomai também vosso irmão, levantai-vos, e voltai àquele varão; e o Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do varão." Gênesis 43:8-14. Jacó se decidiu. Benjamim agora podia ir ao Egito. Enviou presentes ao rei, rogou a benção divina para a viagem dos filhos e confiou na esperança de que tudo correria bem.

O que o levou à decisão? Que faltava para ele mudar de atitude? Uma pessoa. Um homem como Judá, que não se comprometera a matar seus filhos caso o rapaz não voltasse. Pelo contrário, afirmara que deveriam se apressar em ir para que "não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhos". Judá não lançou aos filhos a responsabilidade. Não tinham nada que ver com a questão. Ele próprio teria de assumir o que dizia. Se alguém tivesse de morrer seria ele, e não os filhos. Por sua vez, Rúben usou argumento que não convence. Faltou-lhe responsabilidade.

O missionário deve ser responsável, determinado, de bom senso, equilibrado. Rúben tentou convencer o pai emocionalmente: "Mata os meus dois filhos." Jacó disse: "Não." O velho patriarca não percebera firmeza nem sinceridade nele. Suas palavras não tinham poder. Porém, Judá disse: "Eu serei fiador por ele; da minha mão o requererás." Disse também que estavam demorando muito. Precisavam partir logo. Não havia tempo para delongas. Assim deve ser hoje. A grande necessidade é de pessoas decididas, firmes, que possuam amor pelas almas e busquem experiência no campo missionário. Com a ajuda do Espírito Santo, levarão a igreja às ruas para trabalhar. Líderes e leigos — pastores, obreiros e membros leigos ganharão almas. A crise deve-se à falta de propósito, ideal, otimismo, trabalho, amor à causa que defendemos. Irmãos e irmãs de oração e ação têm realizado muito em favor do progresso da obra de Deus.

A Bíblia cita vários heróis da fé que demonstravam amor pelas pessoas e que, por isso, obtiveram sucesso como líderes do povo hebreu.

Abraão — "E chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio? Se, porventura, houver cinqüenta justos na cidade, destruí-los-ás também e não pouparás o lugar por causa dos cinqüenta justos que estão dentro dela? Longe de Ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de Ti seja. Não faria justiça o Juiz de toda a Terra? Então, disse o Senhor: Se Eu em Sodoma achar cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei todo o lugar por amor deles. E respondeu Abraão, dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza: Se, porventura, faltarem de cinqüenta justos cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco. E continuou ainda a falar-Lhe, e disse: Se, porventura, se acharem ali quarenta? E disse: Não o farei por amor dos quarenta. Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu ainda falar: Se, porventura, se acharem ali trinta? E disse: Não o farei se achar ali trinta. E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se, porventura, se acharem ali vinte? E disse: Não a destruirei por amor dos vinte. Disse mais: Ora, não Se ire o Senhor que ainda só mais esta vez falo: Se, porventura, se acharem ali dez? E disse: Não a destruirei por amor dos dez. E foi-Se o Senhor, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão tornou a seu lugar." Gênesis 18:23-33.

"O amor pelas almas que pereciam inspirava a oração de Abraão. Ao mesmo tempo em que lhe repugnavam os pecados daquela cidade corrupta, desejava que os pecadores pudessem ser salvos. Seu interesse profundo por Sodoma mostra a ansiedade que devemos experimentar pelos impenitentes. Precisamos alimentar ódio ao pecado, mas piedade e amor com o pecador. Ao nosso redor há pessoas que descem a ruína tão irremediável, tão terrível como aquela que recaiu sobre Sodoma. Cada dia o tempo de graça de alguém se encerra. Cada hora alguns passam para além do alcance da misericórdia. E onde estão as vozes de aviso e rogo, mandando o pecador fugir dessa condenação terrível? Onde estão as mãos estendidas para fazê-lo retroceder do caminho da morte? E os que com humildade e fé perseverante intercedem junto a Deus por ele?

"O espírito de Abraão era o espírito de Cristo. O Filho de Deus é o grande intercessor em favor do pecador. Aquele que pagou o preço da redenção das pessoas sabe o valor de uma alma. Com tal antagonismo ao mal, que unicamente pode existir em uma natureza imaculadamente pura, Cristo manifestou ao pecador o amor que apenas a bondade infinita poderia conceder. Nas agonias da crucifixão, Ele próprio, sobrecarregado com o peso medonho dos pecados do mundo inteiro, orou por aqueles que O aviltavam e assassinavam."[3]

Continua no próximo número

Hipotensão arterial (pressão baixa)

"Ultimamente venho-me sentindo desanimada, sonolenta, às vezes tonta", reclama para o médico uma jovem universitária, magra e pálida. Na correria entre o trabalho e a faculdade mal tem tempo de comer. Ao examiná-la e medir-lhe a pressão, o clínico detecta hipotensão arterial, provavelmente ocasionada por tendência constitucional e má nutrição. Uso de algumas vitaminas, correção do hábito alimentar e exercícios moderados foram, nesse caso, suficientes para solucionar o problema.

extraído do livro Manual Prático de Tratamentos Naturais, vol. II, págs. 164-167

DR. DANIEL DE SÁ FREIRE BOARIM

Que é pressão baixa?

De cada dez pessoas, aproximadamente duas ou três têm pressão abaixo da média. Mas, para afirmar que alguém tem *pressão baixa* em relação a seu próprio padrão de normalidade biofísica e bioquímica, é preciso considerar certos aspectos clínicos individuais. Para a média das pessoas, níveis abaixo de 110 por 70 mmHg são indício de baixa pressão arterial. Mas, digamos, sua pressão é habitualmente essa, ou algo mais baixa, e ela se sente bem (não tem sonolência, tontura, indisposição, etc.). Provavelmente essa é, então, sua pressão normal. Os adeptos da dieta natural exibem níveis de pressão mais baixos que a média, pois ingerem menos sódio e são mais magros. Isto é, sem dúvida, bom sinal, pois descarta-se um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares: *a pressão alta*. Outrossim, por este motivo tendem a viver mais.

Hipotensão arterial secundária

Quando a queda de pressão surge resultando de doença conhecida, como infecção aguda, insuficiência cardíaca, mal-de-Addison, desnutrição, síndrome de Simmonds, hemorragia intensa, trauma, hiperinsulinismo, artrite reumatóide, temos a hipotensão arterial secundária.

Outras causas

Há pessoas particularmente propensas à queda de pressão. Dieta sem sal ou com pouco sal, clima quente, mormaço, uso habitual de diuréticos e certos alimentos como chuchu, pêra, maracujá, alho, melancia, e pepino, podem fazer com que a pressão caia. Indivíduos muito magros (longilíneos astênicos) parecem ter mais propensões à pressão baixa.

Numa dieta de desintoxicação, em que se usam chás diuréticos e dieta rica em potássio, é normal ocorrer episódios de baixa pressão. Para corrigir eventuais incômodos dessa natureza, basta colocar um pouquinho de sal sob a língua, ou acrescentar, às refeições, torradinhas com um pouco mais de sal.

A vida sedentária é fator de desequilíbrio da pressão. Na maioria das vezes tem que ver com a pressão alta, mas pode favorecer a manifestação esporádica de hipotensão. Nesse caso, a solução é adotar programa moderado e bem orientado de exercícios físicos.

Há também a denominada *hipotensão postural*, ocasionada por mudança súbita de posição. Por exemplo, ao levantar-se da cama ou da cadeira, ao erguer rapidamente a cabeça, a pessoa pode sentir enjôo, tontura, deturpação da visão, sensação de desmaio (até cair ou desmaiar). Para evitar a hipotensão postural, comum em idosos, basta mudar lentamente de posição. Se ocorre queda súbita de pressão por este motivo, com risco de desmaio, basta abaixar a cabeça. Isto às vezes ocorre durante a ginástica, quando não há muita prática ou se muda rapidamente de posição.

Sintomas

Pessoas com pressão baixa sentem-se cansadas, fracas, sonolentas. Às vezes, há enjôo e tontura. Muitos se sentem desanimados, indispostos. Às vezes a visão fica turva e há sensação de desmaio. Numa tentativa de compensar a diminuição de pressão, o coração bate mais rápido — a taquicardia.

Tratamentos

Em todos os casos, deve-se estudar cuidadosamente a causa. Por que minha pressão é baixa? Não raro, a vida sedentária, a falta de sono e o estresse emocional, somados ao consumo excessivo de açúcar e salgadinhos, são fatores de desequilíbrio de pressão, que oscila anormalmente para cima e para baixo. Os naturistas ensinam que o costume de usar *muito* sal para corrigir a pressão baixa é pernicioso. Isso aprofunda o desequilíbrio desencadeador de quedas de pressão, e pode mesmo, na opinião de alguns estudiosos, "viciar" o organismo no sal, trazendo sérias conseqüências, particularmente para os rins, além de não solucionar o problema. Não obstante, para quem é acostumado a usar bem pouco sal, ou exerce atividades braçais, suando copiosamente, aumentar discretamente o consumo de sal (sal marinho natural), é boa recomendação.

> ***Muitas vezes, a pressão baixa é resultado de estilo de vida e dieta destruidores de nutrientes. Instala-se má nutrição sutil, dificilmente associada à dieta regular, aparentemente nutritiva.***

Muitas vezes, a pressão baixa é resultado de estilo de vida e dieta destruidores de nutrientes. Instala-se má nutrição sutil, dificilmente associada à dieta regular, aparentemente "nutritiva". Nesses casos, é preciso desintoxicar, e, depois, complementar a dieta com certas vitaminas e minerais. Mas a desintoxicação deve ser mais branda para evitar episódios agudos de hipotensão. Sugere-se substituir duas refeições diárias por frutas e torradas (por exemplo, maçã, mamão, sementes de girassol e torradas com tofu; ou pêssego e torradas com tofu — comer primeiro as frutas). Devem-se evitar pêra, melancia, uva, alho, pepino, chuchu, maracujá, que depois de algum tempo poderão ser introduzidos normalmente. Depois de 4 dias de dieta devem-se acrescentar 4 ou 5 amêndoas em cada refeição. Depois de 7 dias, 12 a 15 comprimidos diários de lêvedo de cerveja, 1 ovo caipira cozido, em dias alternados, um pouco de gersal (gergelim com sal) e 3 gramas diários de geléia real pura.

A falta de vitaminas do complexo B (particularmente ácido pantotênico), vitamina C e proteínas é apontada como causa de pressão baixa. O simples acréscimo de uns 15 comprimidos diários de levedura de cerveja, tofu, amêndoas (ou nozes), ovo cozido (ou ricota), missô, gersal e cítricos (suco de laranja) poderá, em alguns casos, resolver. Se você tem dificuldade de digerir proteínas, convém usar enzimas digestivas naturais juntamente com as refeições protéicas.

O exercício físico pode ser, nalguns casos, o único meio de restaurar o equilíbrio da pressão arterial. Realizar exercícios moderados, como caminhar com regularidade. Começar com pequenas distâncias. Ao levantar a cabeça ou mudar de posição, fazê-lo devagar. Observar, para os exercícios, orientação médica.

Para corrigir a queda súbita de pressão, com tontura, abaixar a cabeça. Se a pressão está baixa, pôr um pouquinho de sal (de preferência sal marinho natural) sob a língua.

A medicina oriental recomenda a ameixa salgada "umeboshi" para elevar a pressão arterial. Usá-la juntamente com uma refeição, como almoço.

Plantas que ajudam

O chá misto de dente-de-leão, alfafa e folhas de chicória, com uma pitadinha de sal marinho, é indicado no tratamento da pressão baixa. Tomar duas vezes ao dia, vagarosamente. Recomenda-se também o ginseng coreano (dose indicada pelo fabricante).

Hidroterapia

A hidroterapia é muito empregada para estimular a circulação e estabilizar a pressão arterial. Recomenda-se, no caso da pressão baixa, ducha rápida de água fria, seguida de fricção com bucha natural. Antes da ducha fria é recomendável que o corpo esteja quente, como depois de uma caminhada. OV

Reflexões sobre a ética

O período da vida é concedido para reconduzir as pessoas à conduta que configurará o caráter de todos os que hão de ser salvos

EDUARDO EGREJA

Emmanuel Kant (filósofo alemão que viveu entre 1724 e 1804, nascido e morto na cidade de Koenigsberg. Luterano fervoroso, sua vida foi austera (era regular como um relógio). Levantava-se às 5 horas da manhã, fosse inverno ou verão, deitava-se todas as noites às dez horas e seguia o mesmo itinerário para ir de sua casa à universidade. Duas circunstâncias fizeram-no perder a hora: a publicação do Contrato Social de Rosseau, em 1762, e a notícia da vitória francesa em Valmy, em 1792.

A prática da ética foi um dos seus temas prediletos. Kant afirmava que um critério meramente formal nos permite saber se uma conduta é boa ou má, ou seja, nos capacita a separar as ações positivas das negativas. Esse critério consiste na possibilidade de universalização da máxima. Assim, as práticas que cumprem o requisito formal de ser universalizáveis correspondem a uma ação boa. As ações que não podem ser universalizadas, descrevem uma conduta má. Por exemplo, a máxima de conduta segundo a qual alguém faz uma promessa com a intenção de não cumpri-la configura uma conduta má, pois, se a universalizarmos, deixaria de ter sentido propor e aceitar promessas.

Estive refletindo sobre a prática cristã à luz da ética kantiana. Conheço um cristão evangélico que segue rigidamente os códigos religiosos da igreja que freqüenta. Possui aspecto diferente. Suas roupas costumam ser compridas. É pregador de talento e consegue dominar a arte da retórica no púlpito. Líder da Escola Dominical, devolve os dízimos em dia e até formou-se em Teologia. Sua mulher não corta o cabelo. Ambos costumam participar dos programas evangelísticos da igreja. Às vezes, ele é rude no lidar. Sua fonte de renda provém do fomento ao transporte ilegal de passageiros. Possui uma frota de vans piratas que transportam passageiros de um bairro a outro sem terem a licença da Secretaria de Transporte. Seus empregados lhe pagam diárias e costumam subornar os fiscais para que os veículos não sejam apreendidos. Ao vender seus carros usados, não esclarece o comprador sobre os defeitos e vícios dos veículos, a fim de não desvalorizá-los. Tentei enquadrar as atividades desse senhor nos parâmetros da ética kantiana, sem entrar no mérito da legalidade ou ilegalidade dos seus atos. Se universalizarmos suas práticas religiosas, não haverá dano para quem quer que seja. Porém, universalizando-se sua rudeza, a atividade de transporte coletivo ilegal, o suborno indireto a fiscais e a hipocrisia nas vendas de automóveis, o mundo terminará numa grande anarquia que porá em risco a sobrevivência em sociedade. Ou seja, aparentemente esse senhor apresenta princípios morais elevados. Porém, não vive segundo critérios éticos.

Faz alguns anos, tive a oportunidade de colportar na Universidade Federal de Viçosa (MG). Vendi coleções para vários professores e funcionários. No dia da entrega, não tive dificuldade. Todos receberam os livros e efetuaram o pagamento correspondente, com exceção de um pastor pentecostal que ale-

gou haver esquecido o dinheiro em casa. Na ocasião, ele me contou sobre suas atividades na igreja. Era um líder nato. Pregador oficial das programações, costumava falar com fervor e conduzir os jovens a estudar a Bíblia. Dirigia grupos de oração. Levando em conta seu testemunho, decidi deixar-lhe a coleção e voltar no dia seguinte para receber o pagamento. No fim das contas, permaneci na cidade por mais dez dias tentando, de todas as maneiras, receber a quantia devida pelo pastor evangélico. Seu repertório de desculpas era enorme. Por fim, desisti. Agora, pensemos nas práticas de vida desse senhor, conforme a teoria kantiana. Se todas as pessoas no mundo praticassem suas atividades religiosas, ninguém seria prejudicado. Porém, se absolutamente todos se negassem a quitar dívidas, e usassem de hipocrisia no trato com o próximo, o mundo entraria em colapso. Ou seja, o procedimento não é correto. As práticas cristãs foram manchadas pelo procedimento secular antiético.

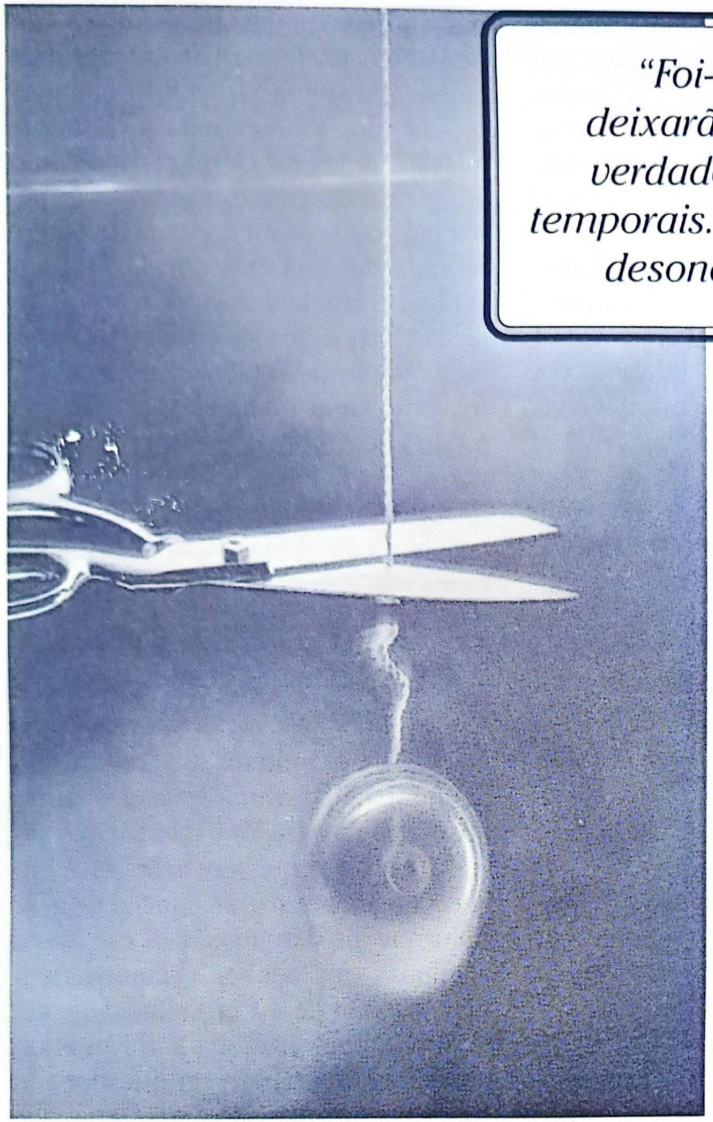
Conheço um judeu vendedor de produtos naturais que costuma ser bem-visto por sua comunidade religiosa. É um dos representantes bem-sucedidos da empresa pela qual atua. Consegue abrir muitas portas em várias repartições. Vende centenas de produtos em apenas uma palestra. Uma das técnicas que utiliza é mentir despudoradamente quando lhe perguntam sobre os efeitos dos produtos que comercializa. Fala o que lhe vem à cabeça, dizendo que o produto tal curou a sua tia de câncer no ovário, que o xarope que vende elimina a gripe em pou-

peramento e das práticas de caridade que adota, tem o costume de dar o "jeitinho brasileiro" nas transações comerciais. Anualmente obtém documentos e notas forjadas a fim de sonegar o imposto de renda. Sua empresa não recolhe os impostos devidos e possui alguns veículos que operam com documentação enrolada e atrasada, pois foram adquiridos em transações nebulosas. Seus motoristas costumam contribuir para a "cervejinha" dos policiais em blitz nas ruas, para que parte da frota continue rodando. Vários de seus imóveis estão em situação irregular. Vamos ao procedimento kantiano, mais uma vez. Se universalizarmos sua prática da caridade e o temperamento adotado, a humanidade será beneficiada. Porém, caso todas as pessoas do mundo ajam conforme os seus padrões de atividades seculares, haverá desordem generalizada. Ou seja, esse senhor não age conforme princípios éticos. Sua religião está embotada.

Outro crente de uma igreja neopentecostal é grande contribuinte para as causas da sua congregação. Dirige um programa de rádio para divulgar o evangelho. Organiza um grupo de estudo sistemático da Bíblia. Toda a família é batizada na mesma fé. A presença aos cultos é assídua. Costuma apresentar as pregações quando acompanha o coral da igreja. Sua fonte de renda advém de um conluio junto um velho conhecido, o prefeito do seu município. Já conseguiu colocar metade da família para trabalhar na prefeitura através de concursos públicos fraudados. Parte da renda mensal dos beneficiários vai para a sua

ros, quase sempre compostos. Noutras ocasiões, prefere dizer que pratica *factoring*, apenas trocando cheques pré-datados e recebendo a "justa comissão" pelos riscos no serviço que o amigo em desespero necessitava. Talvez esta outra prática, citada a seguir e retirada de uma experiência de Ellen White, se coadune melhor com a ética cristã: "Enquanto estivermos neste país, continuaremos a ajudar os pobres e sofredores tanto quanto for possível. O irmão M. está com débito sobre sua propriedade; paguei os juros do último trimestre, sete libras, pelas quais nada espero receber, mas eu não desejaria, não poderia, ver a família despejada na rua."[1]

Uma senhora, pertencente a uma organização cristã greco-ortodoxa, não come carne por convicções religiosas. Ao seu ver, os animais são criaturas do Senhor e não devem ser usados como iguarias para agradar o paladar dos seres criados à semelhança de Deus. Em seu sítio, mantém uma criação de galinhas que lhe dão bons ovos caipiras e algumas vacas leiteiras. Quando os animais deixam de ter produtividade, ela os vende para vizinhos carnívoros ou para abatedouros. Ao ser questionada sobre o fim brutal dos seus animais, costuma responder que isso não a afeta porque não será ela quem os matará, nem quem comerá sua carne. Agora, prezado leitor, analise o fato à luz da teoria de Kant. Quais seriam as conseqüências para o mundo, se todas as pessoas que praticam algum princípio moral inofensivo, fomentassem exatamente o contrário em relação às outras



> *"Foi-me mostrado que aqui é onde muitos deixarão de suportar a prova. Desenvolvem seu verdadeiro caráter na administração das coisas temporais. Manifestam infidelidade, projetos dolosos e desonestidade no trato com os semelhantes."*

abrangente que a *moral*. A segunda está incluída na primeira. Não há sentido em seguir uma *regra*, se isso não é motivado por *princípios* estabelecidos no âmago do ser — no próprio caráter. Ela se transforma em letra morta. Pois Deus "nos capacitou para sermos ministros dum novo pacto, não da letra, mas do espírito: a vocação temporal diz respeito ao objeto do próprio trabalho; a vocação espiritual diz respeito ao modo e à modalidade de cumpri-lo, ao espírito com o qual se cumpre. ... Que *nunca se esqueça*, no que quer que venha a fazer, que é cristão. Em outras palavras, que tudo que venha a praticar, que cumpra *como cristão*. Assim, o espírito ao qual pertence irradiar-se-á dele e ele dará testemunho do Evangelho, sem precisar pregá-lo, mas vivendo-o através de seu *modo* de cumprir as tarefas mais banais. E isso far-se-á sem que ele mesmo tenha necessidade de pensar *exercitar um apostolado*. Antes, quanto menos venha a pensar, tanto melhor será. O testemunho da igreja da qual é membro passará por ele dirigir. Não poderão ambas agir juntamente. Jamais estarão de acordo. Quando Deus recolher Suas jóias, os verdadeiros, os francos, os honestos, serão os Seus escolhidos, os Seus tesouros. Os anjos estão preparando coroas para esses. A luz do trono de Deus refletir-se-á em seu esplendor desses diademas crivados de estrelas."[4]

"Foi-me mostrado que aqui é onde muitos deixarão de suportar a prova. Desenvolvem seu verdadeiro caráter na administração das coisas temporais. Manifestam infidelidade, projetos dolosos e desonestidade no trato com os semelhantes. Não consideram que alcançar a imortal vida futura depende de como procedem nos negócios desta vida e que, para a formação de um caráter justo é indispensável a integridade mais estrita. Por toda parte, em nossas fileiras, é praticada a desonestidade. Essa é a causa da mornidão por parte de muitos que professam crer na verdade. Não se acham ligados a Cristo, e iludem a própria alma. Entristece-me o coração fazer a declaração de que existe uma alarmante falta de honestidade mesmo entre observadores do

Para os que choram

JOSÉ ARAÚJO

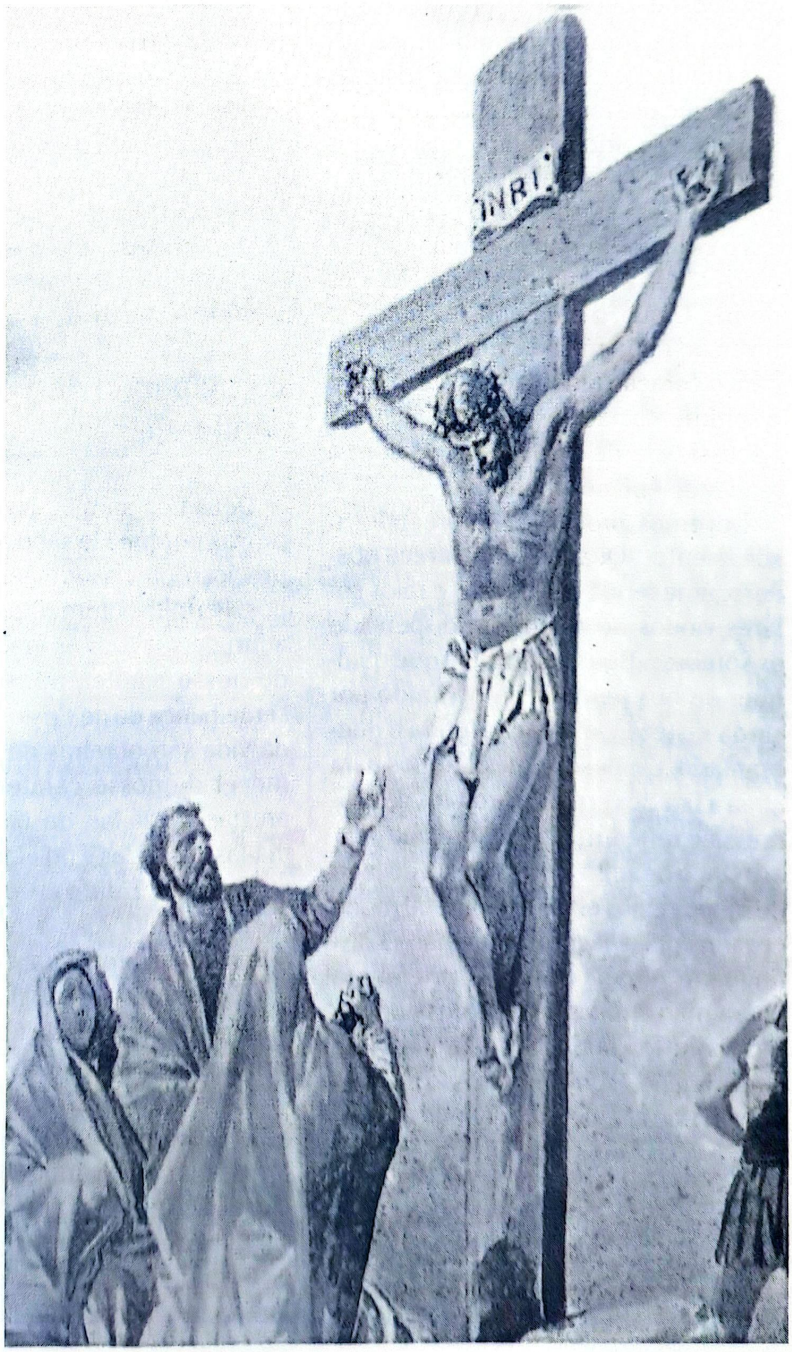
"Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados." Mateus 5:4.

Todos os homens, mais cedo ou mais tarde, passam por sofrimentos. Todos temos de experimentá-los. Ninguém está isento. O que pode parecer maldição se transforma em bênção se, em nosso infortúnio, aprendemos a divisar o grande amor de Deus. Para toda angústia existe uma resposta dEle.

"Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados." Aqui, Jesus apresenta a solução de Deus ao problema do sofrimento humano. Ele não nos diz que Deus é o autor do sofrimento nem explica por que permite a existência de tal inconveniente em nossa vida ou no mundo. Simplesmente nos promete consolo e conforto.

Jesus nos dá encorajamento, e vai além da consolação. Diz o profeta Isaías: "Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças." Mateus 8:17. "Homem de dores que sabe o que é padecer." Isaías 53:3. "Carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça: por Suas chagas fostes sarados." 1 Pedro 2:24.

Além disso, "embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu" (Hebreus 5:8), provando pelo exemplo o valor purificador das provações. Nesta vida, nunca entenderemos o papel do sofrimento no aperfeiçoamento do caráter.



Os que choram

"O pranto aqui apresentado é a sincera tristeza de coração pelo pecado. Jesus diz: 'E Eu, quando for levantado da Terra, todos atrairei a Mim.' João 12:32. Quando alguém é levado a contemplar Jesus levantado sobre a cruz, discerne o estado pecaminoso da humanidade. Vê que foi o pecado que açoitou e crucificou o Senhor da glória. Percebe que foi amado com indizível ternura, e que sua vida tem sido uma contínua cena de ingrati-

dão e rebelião; que se esqueceu de seu melhor Amigo, e desprezou o mais precioso Dom do Céu. Nota que, novamente, crucificou em si mesmo o Filho de Deus e de novo traspassou aquele sangrento e ferido coração. Separou-se de Deus por um abismo de pecado, extenso, negro e profundo, e chora com o coração quebrantado.

"Esse pranto será 'consolado'. Deus nos revela nossa culpa a fim de que possamos dirigir-nos a Cristo e por meio dEle sejamos libertados da servidão do pecado, regozijando-nos assim na liberdade dos filhos de Deus. Em verdadeira contrição podemos arrojar-nos ao pé da cruz e ali depor nosso fardo." —*Reflexões Sobre o Sermão da Montanha*, págs. 15 e 16.

O cristão deve ser alegre. Mas é difícil nos alegrarmos quando pensamos nas tribulações, desolações e tristezas que o pecado tem ocasionado em nossa vida. O sofrimento nos ensina, nos ajuda a refletir sobre os problemas centrais da nossa existência. O pranto acalma o coração, tornando-o mais contrito e nos ajuda a compreender melhor os outros. O que, geralmente, é chamado diversão nada mais é que um disfarce para o coração atribulado. Evitar a dor e o sofrimento não passa de uma fuga da necessidade de confrontar-nos com a realidade que nos molesta.

Devemos procurar compreender o sofrimento. "Quando tudo parece obscuro, uma fenda nas nuvens e raios solares vindos do trono têm dispersado as sombras. Deus não deseja que qualquer de nós permaneça oprimido por surda tristeza, de coração ferido e quebrantado. Ele deseja que olhemos para cima a fim de vermos o arco-íris da promessa e refletirmos luz sobre outros.

"Oh! o bendito Salvador está ao lado de muitos cujos olhos estão de tal modo cegados pelas lágrimas que não O distinguem. Almeja apertar firmemente nossa mão enquanto a Ele nos apegarmos com fé simples, implorando-Lhe que nos guie. É privilégio nosso alegrarnos em Deus. Se dermos entrada ao conforto e à paz de Jesus em nossa vida, seremos conservados bem perto de Seu grande coração de amor." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 2, págs. 257 e 258.

Jó era um homem muito rico, mas de um momento para outro se viu sem posses. Para agravar ainda mais sua condição, uma calamidade fez com que ele perdesse os dez filhos enquanto se alegravam em uma festa. Sofreu o desprezo da esposa e de seus amigos mais íntimos. Isso era motivo para desespero total aos olhos humanos. Como se não bastassem tantas tragédias, seu corpo foi coberto de chagas doloridas, constituindo mais um motivo para que Jó se revoltasse contra Deus e contra todos. Sim, ele tinha seus motivos e razões, mas era íntegro e temente a Deus. O relato sagrado diz: "Em tudo isso não pecou Jó com seus lábios." Jó 2:10.

"Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir." Lucas 6:21.

A vida de Jó nos ensina que todos os que confiam em Deus e suportam com resignação o sofrimento neste mundo, conhecerão a alegria e felicidade dos filhos Seus nos tempos por vir. "Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso." Tiago 5:11.

Participando de Sua santidade

Deus nos permite passar por duras provas porque Ele sabe que existe algo precioso precisando ser lapidado em nós. Permite sofrimentos e tribulações a fim de suavizar as arestas grosseiras de nosso caráter, transformando-o à semelhança do de Cristo. "As provações da vida são obreiras de Deus para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Cortá-las, desbastá-las, aparelhá-las, lustrá-las e poli-las é um processo doloroso. É duro estar preso na roda de polimento. Mas a pedra é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. ... Apenas as Suas pedras preciosas são polidas como colunas de um palácio.

"O Senhor trabalhará por todos os que nEle puserem sua confiança. Vitórias preciosas serão ganhas pelos fiéis. Preciosas lições serão aprendidas. Preciosas experiências serão realizadas. ...

"Também nós precisamos aprender que as provações significam benefício e a não desprezar o castigo do Senhor nem desfalecer quando somos por Ele repreendidos.

" 'Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus castiga. ... Porque Ele faz a chaga, e Ele mesmo a liga; Ele fere, e as Suas mãos curam. Em seis angústias te livrará; e na sétima o mal não te tocará." Jó 5:17-19. A cada ferido Jesus vem com o ministério da cura. A vida de privação, dor e sofrimento pode ser iluminada pelas preciosas revelações de Sua presença. ...

"Pensai nisto, filhos do sofrimento e da dor, e regozijai-vos em esperança. 'Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.' 1 João 5:4." —*Reflexões Sobre o Sermão da Montanha*, págs. 17 a 19.

Tempo para oração e louvor

"Quando nos assediam dificuldades e provações, devemos fugir para Deus, e confiantemente esperar auxílio dEle, que é poderoso para salvar, e forte para livrar. Temos de pedir a bênção de Deus, se é que a queremos receber. A oração é um dever e uma necessidade; não negligenciamos, porém, o louvor? Não deveríamos mais freqüentemente render ações de graças ao Doador de todas as bênçãos? Precisamos cultivar a gratidão. Freqüentemente, devemos contemplar e contar de novo as misericórdias de Deus, louvar e glorificar o Seu santo nome, mesmo quando passamos por tristezas e aflição. ...

"Períodos de aflição e tristeza muitas vezes se tornam mais acabrunhadores e aflitivos do que deveriam ser, porque é nosso costume nos entregarmos a lamentos sem restrição." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 267.

Há um hino que gosto de cantar. É antigo, mas muito confortante. Talvez você o conheça. Cante-o e reflita em suas palavras:

Vem o luto

Quando perdemos nossos entes queridos vem o luto. Sofremos por não divisar o propósito de Deus. "São muito grandes os consolos das Escrituras. São abundantes em consolação para os aflitos e em luto, os doentes e sofredores. Parece-me ver Jesus a dizer-vos: '...

Confia em Deus

A vida tem tristezas mil.
Nem tudo é um céu de anil,
Mas contra a dor que é tão sutil
Há um caminho só.

Coro

Confia em Deus, que Ele sempre te ouvirá.
Confia em Deus, que Ele nunca falhará.
Confia em Deus, que a negra nuvem passará.
Oh! Não duvides, mas confia em Deus.

Quando teu céu escurecer,
E só penares o teu sofrer,
Não desanimes pra vencer,
Há um caminho só.

E se a fé provada for
E te esqueceres do Senhor.
Necessitando um Salvador,
Há um caminho só.

Apoiai-vos em Mim, apoiai-vos pesadamente. Eu vos ampararei. Meu braço jamais vos faltará. Será forte para vos suster através de todos os lugares acidentados e difíceis. Tão-somente tornai-Me vossa confiança e sereis guiados seguramente e firmemente amparados.' ...

"A aflição que vos sobreveio, talvez não possais explicar. ... Não se prostre, porém, vosso coração em tristeza, pois eles são a propriedade do Senhor, e Ele fará o que Lhe aprouver com os Seus. Isto sabemos: que Seu amor é maior do que o nosso pode ser, e Jesus tanto os amou que deu Sua vida para os redimir; deixai-os, pois, repousar, e que vosso coração se expanda mais decididamente para Jesus, a fim de que Ele supra toda a fome de alma, toda necessidade. ...

"Sejam quais forem vossas circunstâncias, por escuros e misteriosos que sejam os caminhos da Providência, embora a vereda possa conduzir através de águas profundas, e provas e tristezas possam afligir repetidamente, vem-nos todavia a certeza: 'Todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus.' Romanos 8:28. 'Eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.' 2 Timóteo 1:2." —*Mensagens Escolhidas*, vol 2, págs. 260 e 261.

O que devemos saber

"O Senhor tem graça especial para dar ao que chora, e Seu poder é para abrandar corações, ganhar almas. Seu amor abre caminho na alma ferida e magoada, e torna-se bálsamo curativo para os que choram. 'O Pai de misericórdia e o Deus de toda consolação ... nos conforta em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação com a consolação com que nós mesmos somos consolados.' 2 Coríntios 1:3 e 4." —*Reflexões Sobre o Sermão da Montanha*, pág. 20.

Dificilmente podemos imaginar a proximidade com que Deus acompanha os objetivos de disciplina e de purificação, tão importantes ao desenvolvimento do caráter. Ele não permitirá que sejamos disciplinados um grau além do que é necessário para destruir a escória e transformar nossa natureza para ser igual à Sua.

Uma coisa importante é compreendermos que: "A alma que se entregou a Cristo é mais preciosa a Seus olhos do que todo o mundo. O Salvador teria passado pela agonia do Calvário para que uma única alma fosse salva no Seu reino. Jamais abandonará uma pessoa por quem morreu. A menos que Seus seguidores O queiram deixar, Ele os há de segurar firmemente.

"Em meio a todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Não nos deixa lutar contra a tentação, nem combater o mal sozinhos para sermos, afinal, esmagados pelo peso dos fardos e das dores. Conquanto Se ache agora oculto aos olhos mortais, o ouvido da fé pode-Lhe ouvir a voz, dizendo: Não temas; Eu estou contigo. 'Eu sou ... o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre.' Suportei as vossas dores, experimentei as vossas lutas, enfrentei as vossas tentações. Conheço as vossas lágrimas; também Eu chorei. Aqueles pesares demasiado profundos para serem desafogados em algum ouvido humano, Eu os conheço. Não penseis que estais perdidos e abandonados. Ainda que a vossa dor não encontre eco em nenhum coração na Terra, olhai para Mim e vivei. 'As montanhas se desviarão, e os outeiros tremerão; mas a Minha benignidade não se apartará de ti, e o concerto da Minha paz não mudará, diz o Senhor que Se compadece de ti.' Isaías 54:10." —*O Desejado de Todas as Nações*, págs. 480 a 483.

Caro leitor: A você que chora sob duras provações; a você que foi ou está decepcionado com as atitudes inesperadas de alguém; a você que está frustrado por alguma razão, posso afirmar com segurança: Jesus lhe diz o mesmo que pronunciou dois mil anos atrás: "Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados." Mateus 5:4.

"O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã." Salmos 30:5.

Fé e obras

ELLEN G. WHITE

Nossa aceitação por Deus só é segura por meio de Seu Filho amado, e as boas obras são apenas o resultado da atuação de Seu amor que perdoa o pecador. Não constituem um crédito para nós, e nada nos é atribuído, por nossas boas obras, que possamos usar para reivindicar uma parte na salvação de nossa alma. A salvação é o dom gratuito de Deus para o crente, que lhe é concedido unicamente por amor a Cristo. A alma perturbada pode encontrar paz pela fé em Cristo, e sua paz será proporcional à sua fé e confiança. Não pode apresentar as boas obras como argumento para a salvação da alma.

As boas obras não têm, porém, nenhum valor real? O pecador que cada dia comete pecado é impunemente considerado por Deus com o mesmo favor que aquele que, pela fé em Cristo, procura agir em sua integridade? A Escritura responde: "Somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas." Efésios 2:10.

Em Sua providência divina, por meio de Seu favor imerecido, o Senhor ordenou que as boas obras sejam recompensadas. Somos aceitos unicamente pelo mérito de Cristo; e os atos de misericórdia, as ações de caridade que realizamos são os frutos da fé; eles se tornam uma bênção para nós, pois os homens serão recompensados de acordo com as suas obras.

É a fragrância do mérito de Cristo que torna nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos habilita a praticar as obras pelas quais Ele nos retribui. Nossas obras, em si e por si mesmas, não têm mérito algum. Quando fizemos tudo que nos era possível fazer, devemos considerar-nos servos inúteis. Não merecemos agradecimentos de Deus. Só fizemos o que era nosso dever, e nossas obras não podiam ter sido realizadas pela força de nossa própria natureza pecaminosa.

O Senhor recomendou que nos aproximemos dEle, e Ele Se aproximará de nós. E, aproximando-nos dEle, recebemos a graça pela qual realizamos as obras que serão recompensadas por Suas mãos. Review and Herald, 29 de janeiro de 1895.

Circundados pela atmosfera do Céu

"Nós amamos porque Ele nos amou primeiro." I João 4:19. Verdadeira conversão, verdadeira santificação serão causas da mudança em nossos conceitos e em nossos sentimentos uns com os outros e com Deus. "Nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele." I João 4:16. Precisamos crescer na fé. Necessitamos conhecer a santificação do Espírito. Com fervorosa oração, temos que buscar a Deus, para que o divino Espírito possa operar em nós. Deus será então glorificado pelo exemplo do instrumento humano. Seremos cooperadores de Deus.

A santificação de alma, corpo e espírito nos circundará da atmosfera do Céu. Deus nos escolheu desde a eternidade para que fôssemos santos, tendo a consciência purificada de obras mortas para servirmos ao Deus vivo. Não devemos, de maneira alguma, fazer do próprio eu o nosso deus. Deus a Si mesmo Se deu para morrer por nós, a fim de que pudesse purificar-nos de toda iniqüidade. O Senhor levará avante essa obra de perfeição se consentirmos em ser dominados por Ele. E Ele a conduz para nosso bem e para a glória de Seu próprio nome.

A importância de fé simples e implícita

Precisamos dar vivo testemunho às pessoas, apresentando-lhes a simplicidade da fé. Precisamos aceitar o que Deus afirma e crer que Ele fará exatamente o que disse. Se nos castiga, é para que sejamos participantes de Sua natureza divina. Faz parte de todos os Seus desígnios e planos levar avante a santificação diária em nós. Não reconheceremos nossa obra? Não apresentaremos aos outros seus deveres, o privilégio que têm de crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo?

"Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação." I Tessalonicenses 4:3. Não temos prosseguido para o alvo, para o prêmio de nossa soberana vocação. O próprio eu tem encontrado lugar em excesso. Oh, permiti que a obra seja efetuada sob a direção especial do Espírito Santo! O Senhor requer todas as energias da mente e do ser. É Sua vontade que estejamos em harmonia com Ele na vontade, no temperamento, no espírito, em nossas meditações. A obra da justiça não pode ser levada avante sem que exerçamos implícita fé.

Avançai cada dia sob a poderosa atuação de Deus. O fruto da justiça é tranqüilidade e segurança para sempre. Se tivéssemos exercido mais fé em Deus e confiado menos em nossas próprias idéias e sabedoria, Deus teria manifestado Seu poder de maneira acentuada nos corações humanos. Pela união com Ele por viva fé, é-nos concedido o privilégio de desfrutar a virtude e eficácia de Sua mediação. Por isso, somos crucificados

com Cristo, mortos com Cristo, ressuscitados com Cristo, para andar em novidade de vida com Ele. Carta 105, 1898.

É necessário haver verdadeira santificação

Há duas noites, acordei às dez horas, muito preocupada com a falta da atuação do Espírito Santo entre nosso povo. Levantei-me e andei pelo quarto, implorando que o Senhor chegue mais perto, muito mais perto de Seu povo, dotando-o de tal poder que realize Sua obra tão poderosamente, que por meio dele seja revelada a abundante graça de Cristo. ...

No Sermão da Montanha Cristo deu uma definição de verdadeira santificação. Ele levou uma vida de santidade. Ele era uma lição prática do que devem ser os Seus seguidores. Devemos ser crucificados com Cristo, sepultados com Ele, e vivificados por Seu Espírito. Então, seremos imbuídos de Sua vida.

A obra de toda a vida

Nossa santificação é o objetivo de Deus em todo o Seu trato conosco. Ele nos escolheu desde a eternidade para que fôssemos santos. Cristo a Si mesmo Se entregou para nossa redenção para que, por nossa fé em Seu poder para salvar do pecado, pudéssemos tornar-nos completos nEle. Ao dar-nos Sua Palavra, Ele nos deu pão do Céu. Ele declara que, se comermos Sua carne e bebermos Seu sangue, receberemos a vida eterna.

Por que não nos alongamos mais sobre isso? Por que não procuramos fazer com que seja compreendido com facilidade, visto que significa tanta coisa? Por que os cristãos não abrem os olhos para ver a obra que Deus requer que façam? Santificação é a obra progressiva de toda a vida. O Senhor declara: "Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação." I Tessalonicenses 4:3. É vossa vontade que vossos desejos e inclinações sejam postos em conformidade com a vontade divina?

Como cristãos, comprometemo-nos a realizar e cumprir nossas responsabilidades e mostrar ao mundo que temos íntima ligação com Deus. Assim, por meio das piedosas palavras e obras de Seus discípulos, Cristo deve ser representado.

Deus requer de nós perfeita obediência à Sua Lei, a expressão de Seu caráter. "Anulamos, pois, a Lei pela fé? Não, de maneira nenhuma, antes confirmamos a Lei." Romanos 3:31. Esta Lei é o eco da voz de Deus dizendo a nós: Mais santos, sim, mais santos ainda.

Desejai a plenitude da graça de Cristo; sim, almejai a justiça, tende fome e sede dela. A promessa é: "Sereis fartos." Seja vosso coração imbuído de intenso anseio por essa justiça cujo efeito a Palavra de Deus declara ser paz, e seu fruto, repouso e segurança para sempre.

Participantes da natureza divina

É nosso privilégio sermos participantes da natureza divina, livrando-nos da corrupção das paixões que há no mundo. Deus afirmou claramente que requer que sejamos perfeitos, e porque requer isto, Ele tomou providências para que sejamos participantes da natureza divina. Somente assim podemos ter êxito em nosso empenho pela vida eterna. O poder é concedido por Cristo. "A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." João 1:12.

Deus exige de nós conformidade com a Sua imagem. Santidade é o reflexo, por parte de Seu povo, dos brilhantes raios de Sua glória. Mas, a fim de refletir essa glória, o homem precisa cooperar com Deus. O coração e a mente têm de ser esvaziados de tudo que conduz ao mal. A Palavra de Deus deve ser lida e estudada com o sincero desejo de obtenção do poder espiritual. O pão do Céu precisa ser ingerido e assimilado, para que se torne uma parte da vida. Assim, obtemos vida eterna. Então, é atendida a oração do Salvador: "Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade." Carta 153, 1902.

Opiniões e práticas devem sujeitar-se à Palavra de Deus

Há muitos que alegam ter sido santificados a Deus. Quando, porém, lhes é apresentada a grande norma de justiça, ficam muito agitados e manifestam um espírito que prova que nada conhecem do que significa ser santificado. Não têm a mente de Cristo, pois os que realmente são santificados respeitarão a Palavra de Deus e lhe obedecerão logo que lhes seja exposta, e expressarão ardente desejo de conhecer o que é a verdade em todo ponto de doutrina. Sentimento exultante não é evidência de santificação. A afirmação: "Estou salvo, estou salvo" não prova que a alma está salva ou santificada.

É declarado, por muitos que se acham grandemente entusiasmados, que estão santificados quando, na verdade, não têm uma idéia inteligente do que significa a palavra *santificação*, pois não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus. Ufanam-se de estar em conformidade com a vontade de Deus porque se sentem felizes; mas, quando são provados, quando a Palavra de Deus é aplicada à sua experiência, tapam os ouvidos para não ouvir a verdade, dizendo: "Estou santificado", e isso põe fim à controvérsia. Não querem examinar as Escrituras para saber o que é a verdade, e demonstram estar terrivelmente iludidos. Santificação significa muito mais do que enlevo de sentimento.

Exaltação ou entusiasmo não é santificação. Unicamente inteira conformidade com a vontade de nosso Pai que está no Céu é santificação, e a vontade de Deus é expressa em Sua santa Lei. A observância de todos os mandamentos de Deus é santificação. Demonstrar ser filhos obedientes à Palavra de Deus é santificação. Somente Sua Palavra deve ser nosso guia, não as opiniões ou idéias de homens. Review and Herald, 25 de março de 1902.

Santificação – experiência de contínuo crescimento

Se firmarmos a mente em Cristo, Ele virá para nós como a chuva, como a chuva temporã e serôdia sobre a Terra. Como o Sol da Justiça Ele aparecerá trazendo salvação nas Suas asas. Podemos crescer como o lírio, renovar-nos como os cereais e desenvolver-nos como a videira.

Olhando constantemente para Cristo, pautando a vida por Ele como nosso Salvador pessoal, cresceremos à Sua semelhança em todas as coisas. Nossa fé aumentará, nossa consciência será santificada. Tornar-nos-emos cada vez mais semelhantes a Cristo em todas as nossas obras e palavras. Graças a Deus, creremos em Sua Palavra. "O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei." Carta 106, 1908. OV

"Precisam-se homens..."

ALFONS BALBACH

Nas grandes cidades há jornais cuja especialidade consiste em publicar anúncios de empregos. Várias páginas são ocupadas sob o título de "Empregados Procurados". Centenas e centenas de vezes é repetida a expressão "precisa-se ...". Mas a seção dos "Empregados que se Oferecem" é relativamente exígua. Só reduzido número de vezes se repete a expressão "oferece-se...". É que os bons trabalhadores – verdadeiros artistas – não se oferecem; são procurados.

Toda firma tem, concomitantemente, um problema duplo: Falta de empregados por um lado, e excesso de empregados por outro. Muitas vezes, quando uma firma admite um funcionário, embora o faça mediante rigoroso teste de seleção profissional, conclui, depois de algum tempo, que tal empregado, longe de contribuir para desagravar a primeira parte do problema, contribui decididamente para agravar a segunda.

O campo da seleção é extenso, mas o terreno é estéril. Dentre os muitos que respondem ao anúncio da procura, bem poucos são selecionados, e destes, amiúde, nenhum é finalmente aproveitado como bom funcionário.

Num grande estabelecimento, em determinado lugar nos Estados Unidos, havia certa vez uma legenda que dizia "Aqui só o melhor é aceitável". Eis o lema de todo homem que deseja progredir. Eis o princípio de ação capaz de revolucionar a vida de todo aquele que o adota.

Milhões de homens se contentam com empregos mesquinhos, parcos salários e condições de vida inferiores, porque levam uma existência embargada por hábitos de negligência, inexatidão, impontualidade, imperfeição em tudo, hábitos caracterizados pela falta de vontade para o estudo, aversão ao esforço mental, desinteresse pelo progresso pessoal e descuramento da habilitação profissional. E se queixam da vida, culpando a sua "má sorte", mas nunca se queixam de si mesmos, de sua própria indolência.

Dizem muitos empregados : "Eu trabalho conforme o salário que me dão", ou: "Que adianta trabalhar melhor? Sou mal pago". Os que assim pensam e procedem, fazem mais mal a si mesmos do que aos seus patrões. Desmoralizam-se a si próprios pelo trabalho mal feito que apresentam. Deveras, os que fazem trabalhos amolgados, imprimem em seu caráter o cunho de sua obra inferior. Sim, porque cada uma das nossas ações contribui para a formação dos nossos hábitos, que são as colunas do nosso caráter. Um trabalho desordenado, feito com precipitação, equivale a uma mentira, dizia O. S. Marden. E podemos acrescentar, sem medo de errar: Um trabalho assim equivale a um roubo. Só o melhor é aceitável.

Ora, se no mundo as regras que pautam a seleção de empregados para os grandes estabelecimentos determinam em todos os casos a disputa pelo "melhor", e se todo aquele que quer vencer na batalha da vida material procura ser o "melhor" na habilitação profissional, quanto mais não deve ser assim na vida espiritual, na Causa de Deus!

"Os mecânicos, os advogados, os comerciantes, os homens de todas as atividades e profissões – diz Ellen G. White – são educados para o ramo da atividade que esperam seguir. É seu propósito tornarem-se o mais eficientes possível. Dirijam-se à modista ou costureira, e ela lhes dirá quanto tempo lidou até se tornar senhora de seu ofício. O arquiteto lhes dirá quanto tempo levou para compreender a maneira de planejar uma construção elegante e comoda. E o mesmo se dá com todas as carreiras a que os homens se dediquem. Deveriam os servos de Cristo mostrar menos diligência em preparar-se para obra infinitamente mais importante?" —*Obreiros Evangélicos*, pág. 92.

Muito mais que os jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, a Obra de Deus clama: "Precisa-se..." Precisa-se de homens habilitados para o trabalho no "campo" do "mundo". Eis a maior necessidade.

"A maior necessidade do mundo é a de homens – homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus." —*Educação*, pág. 57.

Ao caráter moral se prende, sem dúvida, a primeira exigência. Mas a necessidade vai além, muito além deste ponto.

"A causa de Deus – continua a irmã White – necessita de homens eficientes; homens preparados para fazer o serviço de mestres e pregadores. Homens de pouco preparo escolar têm trabalhado com certa medida de êxito; teriam conseguido, porém, maior sucesso ainda e sido obreiros mais eficientes, se houvessem recebido já desde o princípio disciplina mental." —*Obreiros Evangélicos*, pág. 92.

"Os que não foram educados, exercitados, polidos –acrescenta a serva do Senhor –, não se acham prepara-

dos para entrar num campo onde as poderosas influências do talento e da educação combatem as verdades da Palavra de Deus. Tampouco podem eles enfrentar com êxito as estranhas formas de erros religiosos e filosóficos associados, cuja exposição requer cohecimento de verdades científicas, bem como escriturísticas." —*Idem*, pág. 81.

Para poderem preencher os requisitos estabelecidos na Bíblia e nos Testemunhos, os candidatos à obra na Vinha do Senhor devem mostrar-se habilitados dos seguintes pontos de vista:

1) **Caráter moral** – consagração, fidelidade, amor à obra, abnegação, domínio próprio etc.;

2) **Aplicação** – amor à ordem, organização, métodos, pontualidade, exatidão, atividade, habilidade em lidar com as pessoas etc.;

3. **Reputação** – passado recomendável desde sua entrada na igreja;

4) **Experiência** – no trabalho missionário voluntário e na vida prática;

5) **Condição familiar** – filhos submissos à Palavra de Deus;

6) **Conhecimento da doutrina** e

7) **Preparo intelectual geral**.

Este último fator parece ter sido subestimado. Seu legitimo valor parece não ter sido devidamente aquilatado. Daí a grande deficiência com que temos lutado. A experiência, porém, nos está convencendo cada vez mais de que um machado cego não rende nem a metade do que rende um machado afiado. Os machados cegos das mentes pouco cultas devem ser levados ao rebolo do preparo intelectual. Se há uma instituição para a qual a educação seja mais importante do que para qualquer outra na Terra, esta instituição é a igreja de Deus.

Como não é possível conceber a idéia de um músico sem conhecimento de música, ou um juiz ou advogado sem conhecimento das leis, menos ainda se pode conceber a idéia de um obreiro bíblico sem preparo intelectual.

Se o advogado, o médico, o engenheiro necessitam conhecer bem o seu ramo, o obreiro bíblico, para apresenta-se aprovado a Deus e à humanidade, necessita ter noções gerais dos vários ramos do saber.

Antes, porém, de os candidatos adquirirem essas noções gerais, devem dominar bem a língua materna, pois dela têm tanta necessidade para falar corretamente quando apresentam a mensagem, como as aves necessitam das asas para voar.

"Um dos ramos fundamentais do saber é o estudo da língua... Não se pode exagerar por mais que se diga com relação à importância da perfeição nestas matérias." —*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, E. G. White, pág. 193.

Se os nossos jovens, além de estudarem a Bíblia e os Testemunhos, nada mais aprenderem senão o uso correto da língua materna ao ler, escrever e falar, então, no dizer da profetisa, uma grande obra terá sido cumprida. Mas as noções gerais de ciências não devem ser negligenciadas por nenhum cristão, e muito menos por um candidato ao ministério. Se o seguidor de Cristo crer em Sua Palavra e a praticar, continua a serva do Senhor, não haverá ciência no mundo natural, que não possa compreender nem apreciar. Nada há que não lhe forneça meio de partilhar a verdade com outros. A História Natural é um tesouro de conhecimentos, em que todo estudante na escola de Cristo, pode abeberar-se. (*Parábolas de Jesus*, págs. 125 e 126).

A ciência será então, como foi para Daniel, a criada da religião. (*Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 99).

Por "ciência" deve, naturalmente, entender-se a verdadeira ciencia, e só esta. As conjecturas e suposições não são ciencia, porque ciência significa conhecimento, e entre conhecimento e suposição há enorme distância.

A ciência está em harmonia com a Palavra de Deus. Nesta, todos os ramos do conhecimento humano têm a sua base, seu ponto de partida. (Ver *Parábolas de Jesus* pág. 107).

Ninguém diga que não podemos falar em educação para os nossos jovens, especialmente para os colportores e obreiros, onde não temos as nossas próprias escolas. As facilidades de estudo são tantas que qualquer pessoa pode, em casa, cursar o ensino fundamental e o médio, bastando que, com auxílio dos livros, estude as matérias constantes do programa do ensino, e, uma vez habilitado, vá prestar exames em algum colégio. E pelo menos um curso universitário é igualmente possível fazer em casa, prestando-se, porém, exames na faculdade.

Com a freqüência às aulas, o estudo, naturalmente, é muito mais fácil. Ali estão os professores para, aos poucos, enfunilar as matérias nas mentes dos alunos. O autodidatismo é mais difícil. Porém, convençam-se todos de que é perfeitamente possível estudar sozinho, com auxílio dos livros, e alcançar elevado grau de erudição, pois qualquer ciência, antes que seja ensinada na escola, vem à luz por meio dos livros e é posta ao acesso de todos.

Ninguém procure desculpar-se alegando não ter tempo para estudar. Justamente esses que costumam apresentar esta descabida desculpa, são os que mais desperdiçam aquilo que afirmam não possuir. Ninguém procure tampouco escusar-se com o argumento de que não pode estudar por ser filho de pais pobres, e que já passou da idade estudantil.

"A cultura do intelecto não precisa ser tolhida por pobreza, origem humilde ou circunstâncias desfavoráveis, contanto que se aproveitem os momentos. Alguns momentos aqui e outros ali, que poderiam ser dissipados em conversas inúteis; as horas matutinas tantas vezes desperdiçadas no leito; o tempo gasto em viagens de bonde ou trem, ou em espera na estação; os minutos de espera pelas refeições, de espera pelos que são impontuais – se se tivesse um livro à mão, e estes retalhos de tempo fossem empregados estudando, lendo ou meditando, que não poderia ser conseguido! O propósito resoluto, a aplicação persistente e cautelosa economia de tempo, habilitarão os homens para adquirirem conhecimento e disciplina mental que os qualificarão para quase qualquer posição de influência e utilidade." —*Parábolas de Jesus*, E. G. White, pág. 344.

Por experiência pessoal, o articulista confirma a veracidade desta asserção, e, em conclusão, traz à memória o que ouviu, certa vez, alguém, dizer: "Se eu tivesse oitenta anos de idade, e soubesse que amanhã iria morrer, hoje ainda estudaria." Que exemplo de propósito resoluto e aplicação persistente! Que se cumpra, em nosso favor, o provérbio latino: "As palavras comovem; os exemplos arrastam." OV

O Mestre

Um discípulo chegou para seu mestre e perguntou:

— Mestre, por que devemos ler e decorar a Bíblia se nós não conseguimos memorizar tudo, e com o tempo acabamos esquecendo? Constantemente somos obrigados a decorar de novo as coisas que já saíram da nossa memória.

O mestre não respondeu imediatamente ao seu discípulo.

Ficou olhando para o horizonte por alguns minutos, depois ordenou-lhe:

— Pegue aquele cesto de junco, desça até o riacho, encha o cesto de água, e traga até aqui.

O discípulo olhou para o cesto sujo e achou muito estranha aquela ordem. Mesmo assim, obedeceu. Pegou o cesto, desceu os cem degraus da escadaria do mosteiro até o riacho, encheu o cesto de água e começou a subir de volta. Como o cesto era todo cheio de furos, a água foi escorrendo. Assim, quando chegou até o mestre, já não restava nada. Este perguntou-lhe:

— Então, meu filho, o que você aprendeu?

O discípulo olhou para o cesto vazio e disse, jocosamente:

— Aprendi que cesto de junco não segura água.

Seu mestre determinou que repetisse o processo. Quando o discípulo voltou com o cesto vazio novamente, o mestre indagou:

— Então, meu filho, e agora, o que você aprendeu?

Novamente o discípulo respondeu com sarcasmo:

— Que cesto furado não segura água.

O mestre, então, continuou ordenando que o discípulo repetisse a tarefa. Depois da décima vez, o discípulo estava desesperadamente exausto de tanto descer e subir as escadarias.

Porém, quando o mestre lhe perguntou de novo:

— Então, meu filho, o que você aprendeu?

O discípulo, olhando para dentro do cesto percebeu, admirado:

— O cesto está limpo! Apesar de não segurar a água, a repetição constante de enchê-lo acabou por lavá-lo e deixá-lo limpo.

O mestre, por fim, concluiu:

Não importa que você não consiga decorar todas as passagens que lê na Bíblia; o que importa, na verdade, é que através deste processo sua mente e sua vida fiquem limpas diante de Deus.

Já leu a sua Bíblia hoje?

Não deixe de ler a Palavra de Deus!

"Faze-me saber os Teus caminhos, Senhor, ensina-me as Tuas veredas..." Salmos 25:4

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
ov.emvp@uol.com.br

Artur Alvim, SP

Primeira colheita

Nos primeiros cinco meses deste ano, trabalhando junto aos irmãos de Artur Alvim e Vila Curuçá (SP), pude vivenciar, na companhia do pastor José Côrte, a alegria de ver oito pessoas se decidirem pelo batismo. A cerimônia foi realizada no dia 5 de junho, na igreja de Artur Alvim. Irmãos da fé, amigos e parentes dos batizandos prestigiaram a festividade espiritual, oficiada pelos pastores José Aparecido Côrte e Jacinto Pereira dos Santos. Durante a cerimônia batismal, os irmãos Isaac Moura e William Dias anunciaram os nomes dos candidatos e apresentaram os respectivos dados biográficos enquanto estes se dirigiam às águas. Na parte musical, pudemos contar com apresentações do coral Canto Nobre, do trio Ecos Divinos e do Grupo Masculino. Após a recepção, os novos membros receberam como recordação o livro "Ide e Ensinai", que certamente os ajudará a cumprir o plano missionário *Cada um em busca de mais um.* ■

Pastores oficiantes

Batismo de oito pessoas

Minas Gerais

Curso de pregadores

Nos dias 27 e 28 de março, irmãos de Pouso Alegre, Estiva e Cambuí (Região Sul de Minas Gerais), receberam orientações sobre preparo e apresentação de sermões através do "Curso para Pregadores Leigos". Ao término da programação, foram entregues certificados de conclusão para dezessete alunos. ■

Formandos do curso de pregadores

Pará

Almoço comunitário

No dia 20 de junho, cerca de sessenta pessoas reuniram-se em Breu Branco (PA) para um almoço comunitário. Algumas irmãs prepararam apetitosa refeição vegetariana e os comensais apreciaram o cardápio provido. Também participaram dessa confraternização os pastores Mariano Santana e Hermes Barbosa, além do obreiro da região, Hermes Machado. Na ocasião reorganizou-se o departamento de jovens da igreja local, sendo que o irmão Iranilto Pereira de Souza foi indicado como dirigente, e a irmã Cristina Ferreira de Oliveira como secretária. ■

Confraternização ao ar livre

ASAM

Crescimento espiritual

Desde que assumiu a presidência da Associação Amazônica (ASAM), em janeiro deste ano, o pastor Mariano Santana e equipe têm dado prioridade ao crescimento espiritual dos membros. Numa época de crises e obstáculos espirituais, o objetivo é elevar os padrões do nosso povo.

Por isso, algumas igrejas da Associação têm sediado ciclos de conferências com os temas *Falando com Deus*, *Ouvindo Deus*, e *Trabalhando para Deus*. Nessas ocasiões, são abordados os requisitos para o progresso espiritual: oração, estudo da Bíblia e trabalho missionário. Uma campanha de oração foi estabelecida. A exemplo de Daniel (Dan. 6:10), os irmãos são incentivados a orar pelo menos três vezes por dia: às 6 h, às 12 h e às 18 h. Aos Sábados, todos oram juntos, silenciosamente, ao término do Culto Divino. Atualmente, a ASAM possui 1158 membros. ■

Apoio aos novos membros de Breu Branco, PA

Jovens de Breu Branco empenhados no trabalho missionário

Pastor Mariano Santana palestrando para casais

Três novos membros

ASMIN

Atividades variadas

Durante a festividade do Décimo Terceiro Sábado em Belo Horizonte, nos dias 26 a 28 de março, foram realizadas conferências com o tema *Jesus Cristo ontem, hoje e amanhã*. O pastor Josias Almeida, diretor do Departamento de Jovens da União Norte-Brasileira, apresentou as palestras na igreja de Minaslândia.

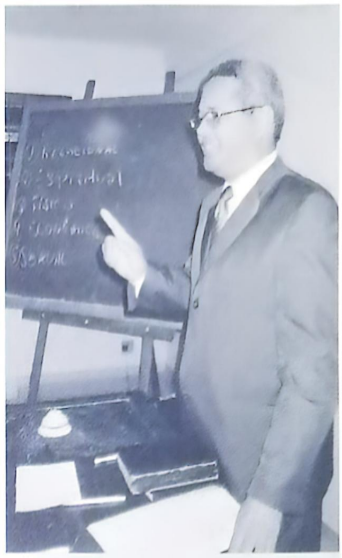
Na manhã do domingo, houve debates com os jovens e os irmãos casados. Logo após, todos puderam partilhar um agradável almoço de confraternização. À tarde, os casais assistiram a uma nova palestra.

Além desta, inúmeras outras programações realizaram-se em nossa região: no Sábado 1º de maio, no Parque Lagoa do Nado, tivemos um evento que abordou o tema da comunicação e integração do jovem reformista. Na ocasião, foi servido almoço ao ar livre.

Dos dias 14 a 16 de maio, jovens, amigos e interessados de várias igrejas e grupos da Grande Belo Horizonte participaram de um retiro. Na sexta-feira à noite, o diretor de jovens da Associação, Josafá Cunha, falou sobre a saúde física e espiritual, o caráter e a personalidade do jovem cristão. No Sábado, o diretor de colportagem da ASMIN, Cícero de Almeida, apresentou mensagem sobre a igreja de Laodicéia. A parte da tarde ficou reservada para a apresentação de experiências.

No domingo, todos puderam participar de atividades variadas: andar a cavalo, passear de barco, nadar na piscina e participar de recreação promovidas pelo irmão Wander Cardoso. No fim da tarde, foram aplicados concursos bíblicos e testes de conhecimentos gerais. ■

Jovens participantes nas palestras e do 13º Sábado



Pastor Josias Almeida, o palestrante

Almoço

Momento de recreação

Casais participantes nas palestras

Alegria marcada pelas conferências espirituais

João Pessoa – PB

Alunos recebem certificado

Entrega de Bíblias e certificados do curso bíblico

Em João Pessoa (PB), nos dias 9 a 11 de abril, houve a realização de conferências dirigidas pelos pastores Lourival Santana e Daniel Rocha. Para fechar a programação, os certificados de conclusão do curso bíblico, ministrado durante sete domingos pelo pastor Daniel, foram entregues aos alunos. Atualmente, vários deles continuam freqüentando a igreja, e um casal foi matriculado na Escola Sabatina.

Na cidade de Guarabira (PB) também tivemos conferências. O culto de encerramento foi realizado em frente ao templo, com pregação e projeção computadorizada. Vários vizinhos e transeuntes acompanharam as mensagens. ■

Pioneiro, irmão José Siqueira completa 88 anos

Maranhão

Curso de culinária

Pessoas presentes ao curso de culinária

Depois de realizarem pesquisa com membros e interessados da região de São Bernardo (MA), o irmão Tony Charles e esposa, Elzira, decidiram promover um curso sobre arte culinária. O objetivo foi contribuir para que os participantes aumentassem seus conhecimentos sobre o preparo de alimentos saudáveis da cozinha vegetariana e, nas palavras do obreiro local, "fugissem à monotonia do cardápio que mantinham na região". O evento ocorreu no dia 11 de abril em Magu, agrovila distante três horas de São Bernardo. À noite, foram apresentados estudos proféticos sobre os últimos acontecimentos da história da Terra. ■

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

COAMAN

Batismos na Região Norte

Tendo como tema *Ele morreu em nosso favor*, foi realizado em Porto Velho, (RO), de 9 a 11 de abril, o 1º Encontro de Jovens do Campo Oeste-Amazonense (Coaman). Participaram do evento o diretor do departamento de jovens da União Sul-Brasileira, André Devai, o presidente do Campo, pastor Joel Antônio Silva, o diretor do departamento de jovens, Marcos C. Souza, e demais oficiais: Ediberg Alves, Cristiano Souza, Osiel Fernandes e Elias Caires. Duzentas pessoas, entre reformistas e interessados, compareceram às reuniões.

Na sexta-feira de manhã, o irmão André Devai apresentou palestra com enfoque na norma bíblica sobre sexualidade. À tarde, trajando o colete do Projeto Semear, os jovens saíram às ruas para distribuir folhetos. Durante todo o dia de Sábado foram realizadas reuniões. Após o pôr-do-sol, o pastor Joel Silva oficiou o batismo de cinco pessoas. No domingo à noite, o irmão André proferiu a palestra *Ele vive, eu posso viver*, encerrando o evento. ■

Jovens que participaram do trabalho missionário nas ruas de Porto Velho, distribuindo folhetos

Ji-Paraná

Batismo de quatro pessoas

Mais batismos — Nos dias 26 a 28 de dezembro de 2003, foram realizadas em Ji-Paraná, município distante 368 quilômetros de Porto Velho, conferências com a presença de representantes da União Sul — pastor Daniel Duarte, José de Libório e André Devai — e do quarteto da Escola Missionária Ebenézer. Trezentas pessoas compareceram às palestras. No domingo, quatro pessoas foram batizadas pelo pastor Joel Antônio Silva. ■

5 pessoas batizadas pelo pastor Joel Antônio Silva

Piauí

Evangelismo em ação

Entrega de certificados

Dos dias 2 a 9 de maio de 2004 foi realizada uma semana de evangelismo público em João XXIII, um bairro nascente de Parnaíba (PI). Todas as noites, a Palavra de Deus era explanada aos ouvidos atentos de adultos e crianças. Os irmãos da igreja local auxiliaram nas reuniões, que contaram com projeções de eslaides e músicas instrumentais. Ao término do evento, houve a entrega de certificados e literaturas como: "A um Passo do Armagedom", "Futuro Decifrado" e "Reflexões sobre o Sermão da Montanha".

Conjunto de crianças da igreja de Parnaíba, PI

Tivemos um resultado extraordinário: uma escola sabatina organizada naquele bairro, além do estabelecimento de um novo grupo do Movimento de Reforma, com a classe batismal em pleno andamento e muitos interessados recebendo estudo nos lares. O irmão Tony Charles, obreiro da região, pede as orações de todos os leitores do OV em prol do crescimento da obra nos campos recém-desbravados e naqueles ainda não alcançados pela mensagem de Apocalipse 18. ■

ASPA

Encontro de namorados

O dia 5 de junho proporcionou maior integração aos jovens compromissados e solteiros de São Paulo. Na ocasião, a Associação Paulista promoveu o 1° Encontro de Namorados na igreja de Vila Matilde. As palestras foram apresentadas pelo vice-presidente da Conferência Geral, pastor Davi Paes Silva, e pela cirurgiã-dentista, irmã Antônia Borges. O tema geral, *Seu namoro no altar de Deus*, enfocou a importância de os jovens buscarem o namoro de acordo com as normas divinas, mesmo em meio às fortes influências do mundo. Atualmente, as modas do "ficar", do uso de roupas e calçados inadequados à fé e do consumo de alimentos nocivos chegam como rolos compressores através dos meios de comunicação.

De manhã, o pastor Davi apresentou aconselhamentos sobre as responsabilidades dos membros das famílias e as conseqüências dos atos impensados. À tarde, a Dra. Antônia abordou o tema *Afirmativas falsas sobre o amor verdadeiro*. Em seguida, foram criados grupos de casados e de solteiros. Na reunião para casados, a Dra. Borges falou sobre *Como lidar com conflitos em família*. Os solteiros participaram de reunião ministrada pelo pastor Davi, pelo diretor do Departamento de Educação da União Sul-Brasileira, pastor Paulo César Bento, pelo presidente da Associação Paulista, pastor Emilson Motta, e pelo diretor de jovens da mesma Associação, pastor Gildo Andrade. O Grupo Renovassom, o Coral Jovem de Artur Alvim e o Trio Feminino de São Caetano participaram da sessão musical. À conclusão, os jovens receberam livros sobre os temas abordados. ■

Pessoas presentes ao encontro de namorados

Pará

Requisitos para o crescimento espiritual

"Antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. A Ele seja dada a glória tanto agora como no dia da eternidade. Amém" 2 Pedro 3:18.

Motivados por esse texto bíblico, realizamos em São Domingos do Araguaia (PA), uma série de conferências espirituais nos dias 11 a 13 de junho de 2004, com o tema: "Três Requisitos Básicos Para o Crescimento Espiritual".

Na sexta-feira, dia 11, o templo ficou repleto de irmãos e amigos que compareceram à primeira preleção, apresentada pelo pastor distrital Valmir Souza, que versava sobre o requisito inicial: "*Falando Com Deus*". Os ouvintes compreenderam que, "a fim de obtermos vida e vigor espirituais, devemos ter uma comunicação real com nosso Pai do Céu. É impossível que a alma se desenvolva se a oração for negligenciada." *Paz Interior*, 88 e 89.

Durante o Sábado, após animada Escola Sabatina, o segundo requisito foi apresentado no Culto Divino: "Ouvindo Deus". Nesta exposição salientou-se que "Deus nos fala em Sua Palavra e a Bíblia inteira fala de Cristo. Desde o primeiro registro da Criação, 'pois sem Ele nada do que foi feito se fez', até a promessa final, 'Eis que cedo venho', estamos lendo de Suas obras e ouvindo a Sua voz. Se desejares familiarizar-te com o Salvador, estuda as Escrituras. Não há nada melhor para fortalecer o intelecto do que o estudo das Escrituras." *Paz Interior*, 82, 83 e 85.

À tarde, ainda no Sábado, ocorreu animada e edificante reunião lítero-musical e proveitosa reunião com os casados.

No domingo, houve a cerimônia batismal oficiada pelo pastor Valmir Ferreira, na qual sete preciosas almas selaram seu compromisso com Cristo. Após o almoço de confraternização no refeitório da igreja, foram realizadas palestras especialmente dirigidas aos jovens. Antes da apresentação da última conferência, ocorreu a recepção dos batizandos na igreja e a realização da cerimônia da Santa Ceia.

À noite, tivemos oportunidade de ouvir a mensagem sobre o último requisito do crescimento espiritual: "Trabalhando Para Deus", que encerrou a série de conferências. Foi exposto que "a igreja de Cristo é o agente designado por Deus para a salvação dos homens. Sua missão é levar o Evangelho ao mundo, e essa obrigação repousa sobre todos os cristãos. Se trabalhares como Cristo determina que Seus discípulos o façam, sentirás a necessidade de uma experiência mais profunda, de maior conhecimento das coisas divinas. O único meio de crescer na graça é fazer abnegadamente a própria obra que nos encarregou de fazer. A força se desenvolve pelo exercício; a atividade é a própria condição de vida." *Paz Interior*, 75 e 76.

Dezenas de irmãos atenderam ao apelo final de encerramento, dispostos a crescer cada dia mais na graça — falando com Deus, ouvindo Deus e trabalhando para Deus. Que este seja também o nosso propósito. ■

Pr. Valmir e obreiro Josias Antônio com candidatos, após a profissão de fé

Batismo de sete pessoas em São Domingos do Araguaia, PA

Nota da redação

Nós, funcionários da redação, nos alegramos com as notícias e experiências enviadas pelas Associações e campos, principalmente quando tratam de batismos e narrações de trabalhos missionários. Deus tem abençoado Seu povo, despertando almas sinceras para a compreensão da verdade.

A redação da EMVP agradece aos irmãos Pr. Valmir Ferreira e obreiro Josias Antônio Silva por haverem enviado fotos de excelente qualidade da cerimônia batismal realizada em 13/06/2004, em São Domingos do Araguaia, PA.

Que o Senhor seja louvado por tudo que tem sido feito em prol da Sua obra.

Gerson S. Barros

Experiência

Novas experiências

Chegamos ao município de Porto Alegre do Norte (MT) em outubro de 2003 e começamos a colportar. Procuramos uma jovem adventista, fruto de um contato do trabalho de dois anos antes. Através dela, no dia 25 daquele mês realizamos o primeiro estudo bíblico com dez outros adventistas, fato que se estendeu pelos fins de semana seguintes. Com a ajuda de Deus, oito deles se decidiram pelo batismo na Sua Igreja, inclusive o dirigente da igreja e o diácono. Continuamos trabalhando nas cidades adjacentes. A cada vinte dias, prestávamos assistência aos interessados.

Saindo daquele município, dirigimo-nos a São Félix do Araguaia. No Sábado, 22 de maio deste ano, contatamos um jovem adventista. À tarde, iniciamos uma série de estudos com ele, que adquiriu o livro *A Mensagem de Deus ao Povo do Advento*. O jovem declara estar impressionado com as doutrinas originais adventistas defendidas pelo Movimento de Reforma. Ele já adquiriu os *Princípios de Fé* e a lição da Escola Sabatina.

Através desse jovem, um irmão foi convidado a dirigir o culto do Sábado 5 de junho na Aldeia Santa Izabel, Ilha do Bananal. O diretor da Igreja Adventista local foi o tradutor do sermão para a língua dos índios Carajás.

Recobrando ânimo

Ilíria Fazoli Lima

Sempre me vem à lembrança um hino, que na minha juventude, juntamente com duas outras pessoas, eu cantava em reuniões da igreja. Um verso dizia: "Sei que, ao dirigir-me, Deus faz tudo bem. Ele quer preparar-me para a vida além. Se me atribularem lutas, provações, peço-Lhe, humilde, forças dar-me então."

Tempos atrás, comecei meu trabalho com a venda de nossa literatura. Aproveitava para divulgar a Palavra de Deus através de lições do Curso Bíblico. Meu plano era visitar o maior número possível de pessoas e famílias.

Sempre pensei que meus dias seriam apenas ensolarados, esquecendo-me das tempestades que possivelmente me levariam ao desânimo profundo. Assim, parei de trabalhar por período prolongado. Que lástima, pois abandonei meus amigos a quem ministrava as lições! Encontrando-me com eles, via, em quase todos, alegria, enquanto eu carregava tristeza no semblante.

Porém, subitamente lembrei-me de quanto Deus tem feito por mim. Então percebi que estava tendo enorme prejuízo por condescender com o desânimo. Resolvi reiniciar meu trabalho. Agora, oro para que Deus me dê forças outra vez a fim de realizar trabalho mais eficiente.

Primeiros Reis de Israel

1 – O primeiro rei de Israel, Saul, era descendente de:

a) Judá
b) Zebulom
c) Benjamin

2 – A primeira batalha ganha pelo povo de Israel sob a liderança do rei Saul foi contra os:

a) Amalequitas
b) Midianitas
c) Filisteus

3 – Por haver desobedecido a Deus, o rei Saul foi rejeitado. O Senhor mandou o profeta Samuel ungir um dos filhos de Jessé. Qual foi o primeiro a ser visto pelo profeta?

a) Abinadabe
b) Eliabe
c) Samá

4 – No encontro de Davi com Golias (o gigante filisteu), o que este disse ao ver Davi?

a) "Sou algum cão para vires a mim com paus?"
b) "Sou algum cão para vires a mim com paus e funda?"
c) "Sou algum cão para vires a mim com funda, alforge e seixos?"

5 – Durante 40 anos, Davi reinou em Israel:

a) 33 anos em Jerusalém e 7 anos em Judá
b) 7 anos em Hebrom e 33 anos em Jerusalém
c) 32 anos em Jerusalém e 8 anos em Hebrom

6 – Salomão foi o herdeiro do trono de Davi, seu pai. O nome de sua mãe era:

a) Abigail
b) Joquebede
c) Bate-Seba

7 – Deus deu a Salomão sabedoria e muitíssimo entendimento. Isto está escrito em:

a) 1Rs 4:29
b) 1Rs 11:3
c) 2Cr 8:1

8 – O Senhor apareceu a Salomão em sonhos, à noite, em:

a) Jerusalém
b) Judéia
c) Gibeão

9 – Após a morte de Salomão, quem o sucedeu?

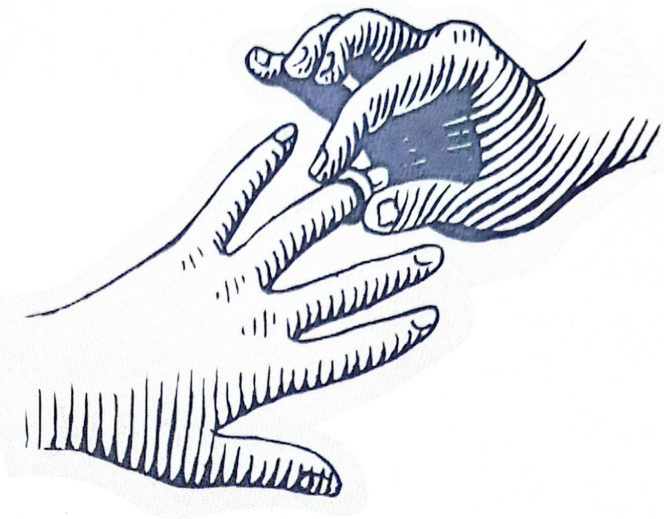
a) Jeroboão
b) Roboão
c) Ezequias

10 – Roboão fez o que era mau diante de Deus. A duração de seu reinado foi de:

a) 40 anos
b) Apenas 2 anos
c) 17 anos

Respostas: 1 – (c) 1Sam 10:21; 2 – (a) 1Sam 11:11; 3 – (b) 1Sam 16:6; 4 – (a) 1Sam 17:4; 5 – (b) 1Cr 29:27; 6 – (c) 1Rs 2:13; 7 – (a) 1Rs 4:29; 8 – (c) 1Rs 3:5; 9 – (b) 1Rs 11:43; 10 – (c) 2Cr 12:13.

Como surgiu a aliança?



Por volta de 2800 a.C., os egípcios usavam um anel para simbolizar o casamento. Para eles, um círculo, não tendo começo nem fim, simbolizava a eternidade para a qual o casamento era destinado. Dois mil anos depois, surgiu entre os gregos a crença de que um ímã também podia atrair o coração. Eles acreditavam que o dedo anular esquerdo possuía uma veia que levava diretamente ao coração. Assim, começaram a usar um anel de ferro nesse dedo para que os corações dos amantes ficassem atraídos para sempre. O costume passou aos romanos e a Igreja Católica manteve a tradição.

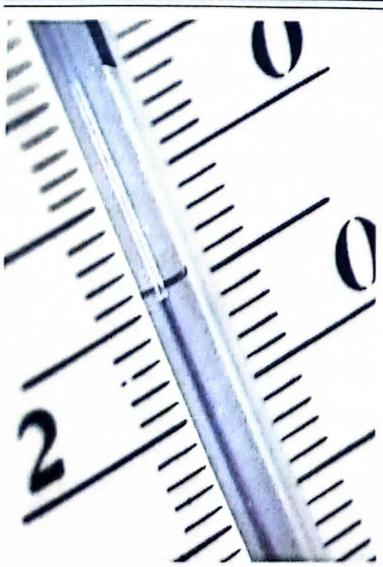
História da Gravata

A gravata é usada por cerca de 600 milhões de homens em todo o mundo. Na Alemanha, cada homem tem 20 gravatas. Muitos já se perguntaram com certa irritação, ao colocá-la: Quem foi que inventou isto?

Em 1962, na cidade de Steenkerke, Bélgica, as forças inglesas fizeram um ataque-surpresa contra as tropas francesas aquarteladas ali. De acordo com o jornal alemão *Frankfurter Allgemeine Sonntagszeitung*, "os oficiais franceses não tiveram tempo de se vestir adequadamente. Mas, num piscar de olhos, eles ataram os lenços do uniforme ao redor do pescoço num nó solto, e enfiaram as pontas nas casas dos botões da jaqueta. Voilà, nasceu a gravata!"

Mas o que lhe deu nome foram os lenços usados pelos croatas que lutaram pelo rei Luís XIV, da França. Durante um desfile de vitória em Paris, os franceses ficaram tão encantados com os lenços usados pelos croatas que os chamaram de *cravates*, alusão a *Cravate,* que significa croata, e também passaram a usá-lo.

Durante a Revolução Francesa (1789-1799), o homem indicava sua inclinação política pela cor de seu "croata", ou lenço, em torno do pescoço. No século XIX, a elegante sociedade européia "descobriu" essa peça do vestuário. Então, a *cravate* foi elevada ao cenário político e militar, passando a fazer parte do guarda-roupa masculino. Hoje, ela é aceita no mundo inteiro, e em certos ambientes e eventos, é obrigatória.



Haja frio

A temperatura mais baixa já registrada em ambiente natural foi de -89,4 °C. Ocorreu na Antártida em 21 de julho de 1983 e foi medida pela Estação Russa Vostok. A mais baixa temperatura *possível* é o zero absoluto, ou seja, 0 °Kelvin (-273,15 °C). Só pode ser atingida em laboratório ou no espaço. A temperatura é medida através da energia cinética das moléculas ou átomos de um objeto. Uma vez que o espaço não contém matéria, ele próprio não possui temperatura. No entanto, os átomos, moléculas ou partículas que flutuam no espaço podem alcançar a temperatura de 2,724 °K (-270,4 °C).

Criatura gigantesca

Sob o solo da Floresta Nacional de Malheur, na Região Leste do Estado norte-americano de Oregon, um fungo subterrâneo que foi, lentamente, abrindo caminho por entre as raízes das árvores durante séculos, acabou por se tornar o maior organismo vivo do planeta. O *Armillaria ostoyae*, popularmente conhecido como cogumelo do mel, nasceu como partícula minúscula, impossível de ser observada a olho nu, e foi estendendo seus filamentos, os rizomorfos, durante um período estimado de 2.400 anos, matando árvores enquanto se desenvolvia. Atualmente, o fungo cobre a área de 880 hectares, equivalente a 1.220 campos de futebol. Sobre a superfície, o colosso manifesta-se na forma de pequenos cogumelos de aparência inocente.

Grande Everest

A maior altitude do planeta é a do cume do Everest, no Himalaia, e mede 8.840 metros. Seu nome é uma homenagem ao topógrafo do exército colonial inglês, coronel George Everest, que realizou a medição geodésica da cordilheira entre 1823 e 1843. Porém, Everest não é o único nome que o monte possui. Os chineses chamam-no de Chu-mu-lang-ma Feng; para os nativos nepaleses, ele é o Sagarmatha, "Topo do Céu"; os tibetanos o conhecem como Chomolungma, "Mãe da Terra".

Conseqüências trágicas

O maior buraco na camada de ozônio conhecido até hoje paira sobre a região antártica. O furo, que marca um triste recorde para a humanidade, possui cerca de 28 milhões de quilômetros quadrados. Cientistas acreditam que, apesar das atuais leis de proteção à camada restringirem o uso de gases nocivos, apenas agora a concentração de gases existentes na estratosfera está alcançando seu pico, o que indica que, provavelmente, levaremos décadas para resolver o problema.

PREPARE-SE

3º Encontro de Profissionais de EDUCAÇÃO

De 28/10 à 2/11/2004 - SP

PRESENÇA CONFIRMADA:

Pr. D. Sureshkumar

Informações: www.isaacnewton.com.br/encontro

Fone: (0xx11) 6741-5558

Iniciativa: